

projeto: Arnaldo A. Martino, Antonio S. Bergamin, José G. Savoy de Castro, Paulo Bruna, Jurandyr Bueno F., Ana Maria de Biasi, Alfredo Taalat e Marcos A. Tayata, arquitetos

Apresentamos abaixo excertos da ata do Júri do concurso de anteprojetos para a sede da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, integrado pelos arqs. Henrique Mindlin, Paulo Mendes da Rocha, Jon Maitrejean e engs. Antonio Rodrigues F. e Bruno Simões Magro, sobre os 20 trabalhos apresentados. O concurso foi organizado pelo arq. Bernardo Castelo Branco, na qualidade de arq. consultor da Secretaria da Agricultura.

“Entre os projetos que foram submetidos a apreciação do júri, desde logo impôs-se como candidato ao primeiro lugar o projeto “A”. Parte êste projeto de elaborada e conseqüente proposta, na qual o conjunto é integrado por uma via principal de circulação, que corta transversalmente o terreno e se liga às Av. Miguel Estefno e Av. Projetada por trevos destinados não somente o coordenar os tráfegos de passagem e acesso, como também a vencer o desnível do terreno.

Realmente, o sistema viário proposto nesse projeto, é o nôvo terreno onde se instala o edifício, a sua estrutura básica. O desenho resultante lúcido e claro, vem demonstrado na prancha do memorial, que é sem dúvida o melhor entre tôdas as que figuram neste concurso. O arquiteto propõe um sistema construtivo fácil e racional para o edifício que ocupa a área disponível, acompanhando com naturalidade a conformação do terreno, resultando uma solução despretensiosa e discreta.

A perspectiva do conjunto não exprime, e até esconde as possibilidades de realização do desenho, em termos de volumetria, ambientação e caracterização. As qualidades reveladas na prancha já referida, assim como nas demais plantas, cortes e elevações, credenciam o projeto ao primeiro prêmio.

O projeto “E” (2.º prêmio) focalizado principalmente no edifício da Secretaria, resolve com elegância e clareza o problema proposto, partindo de uma implantação clara para os acessos principais, resolvidos por meio de rampas. O edifício em si, concebido com intenção plástica muito acentuada, organiza as várias partes do programa de forma compacta, sem prejuízo das soluções conferidas às plantas e assegurando espaços internos de grande beleza.

O conjunto, entretanto, não define a sua integração com o futuro Parque de Exposições, que é sugerido como área praticamente autônoma, e dado o alto grau de definição do trabalho, não se pode deixar de observar a inadequação de certas soluções, tais como a implantação do parque infantil, dos anexos do Instituto de Zootecnia, ou ainda do estacionamento de veículos junto ao acesso principal.

O júri decide outorgar o terceiro prêmio ao trabalho “D”, pela coerência com que enfrenta o problema, com uma solução definida e clara absorvendo uma grande flexibilidade na distribuição e na concatenação das diversas partes do programa. Infringindo deliberadamente as restrições correspondentes à divisão do terreno em duas partes distintas, seu autor soube ultrapassar as limitações impostas, como cabe fazer em um concurso de arquitetura cuja finalidade é também abrir perspectivas insuspeitadas quando da elaboração do programa básico, forçosamente apriorístico e desconhecendo, por definição, das potencialidades reais do projeto.

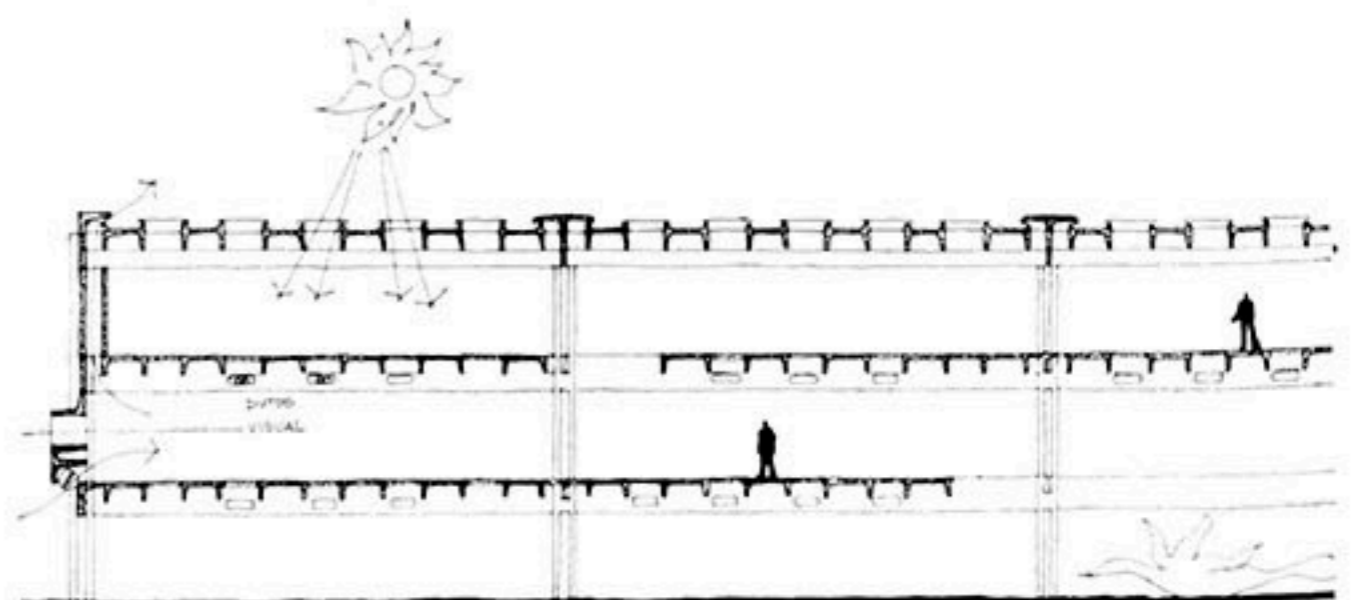
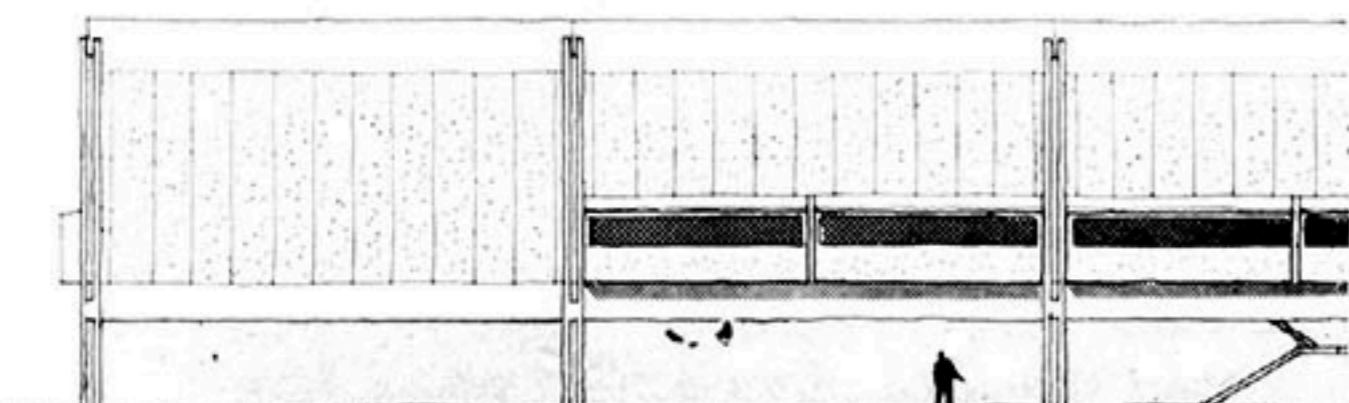
As soluções das plantas são de grande beleza, resultante da excelente interpretação do seu destino. É êsse projeto um dos que melhor contribuem, no conjunto examinado, para uma aproximação ao tema proposto.

O projeto “S” (4.º prêmio), baseado em esquema viário semelhante ao do projeto “A”, propõe, igualmente, um sistema estrutural claro, concentrando o edifício da Secretaria em um bloco único. Busca a unidade na parte relativa ao Parque de Exposições, cobrindo com uma laje contínua grande parte de suas instalações. A integridade resultante, que também se manifesta na distribuição em planta do edifício da Secretaria, revela uma lúcida interpretação do programa.

O projeto “N” (5.º prêmio), abordando com arrôjo a experiência de um partido original, procura integrar o conceito de pavilhões independentes ao de um espaço único, e exprime essa posição com intransigente coerência. O resultado, aparentemente brutal, decorre do próprio desenvolvimento lógico da idéia, em primeira etapa, e, se não atinge a uma realização plenamente aceitável, indica de forma categórica as potencialidades do partido. A arbitrariedade com que são tratados certos elementos do Parque de Exposições, não chega a invalidar o trabalho”.

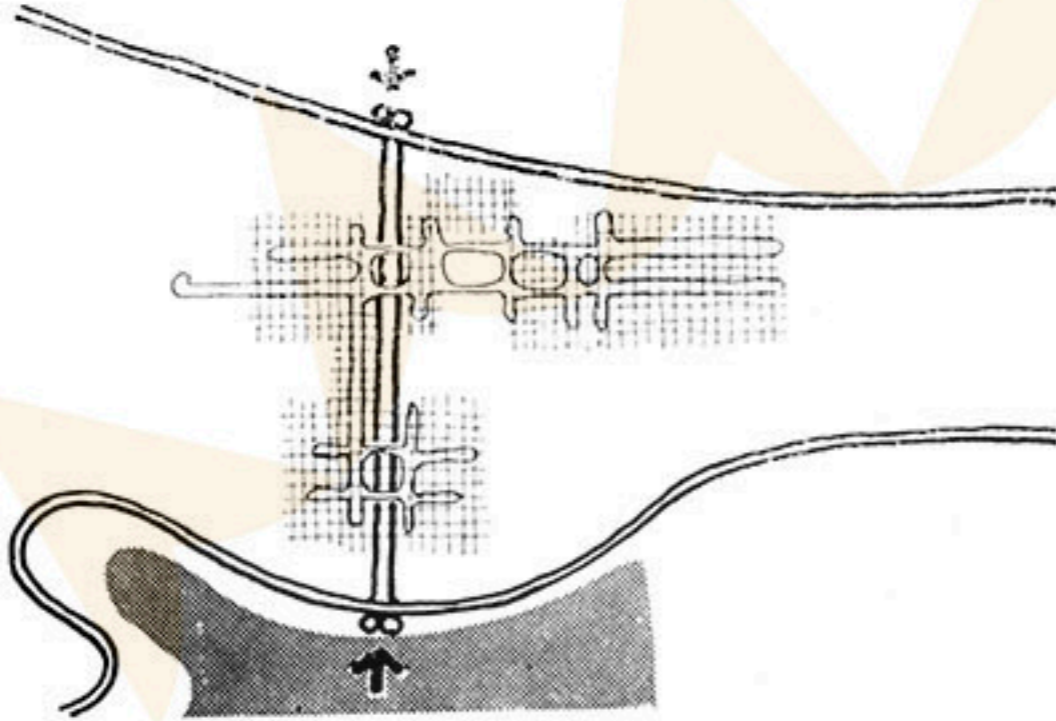
(Área total do terreno: 700.000 m²; área construída (no programa): 60.000 m². O concurso foi feito para a sede da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, prevendo também um parque de exposição de animais).

Elevação e corte longitudinal genérico



Um eixo principal de acesso e equipamentos liga as duas avenidas. Uma trama construída a partir de uma grelha modulada distribui as diversas funções ao longo do eixo — a sede da Secretaria da Agricultura e o parque de exposições.

O desejo de não dar ao edifício da Secretaria da Agricultura caráter excessivamente monumental, pela utilização de grandes estruturas e de efeitos formais, mas de conferir-lhe uma estruturação de grande eficiência para o trabalho e a pesquisa, somado à intenção de dar ao mesmo beleza e dignidade, com simplicidade e clareza na composição dos espaços, orientaram o projeto.

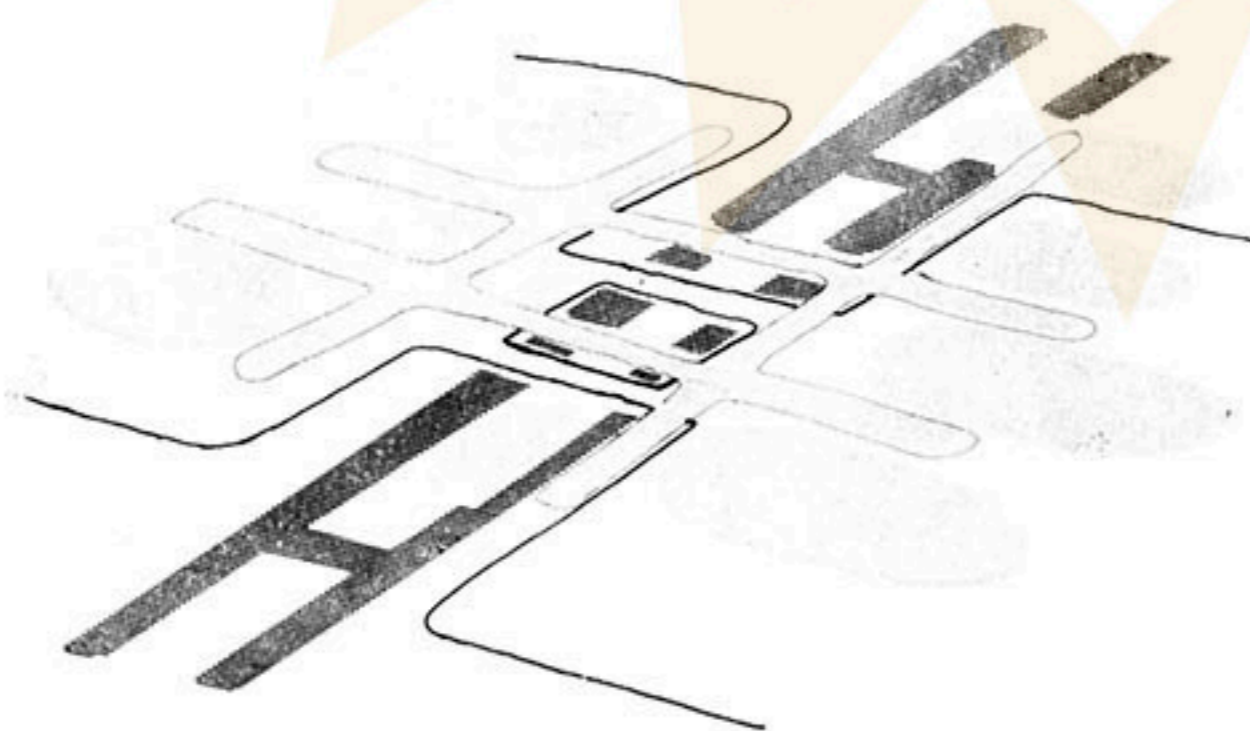


Também considerou-se o fato da estrutura administrativa da Secretaria da Agricultura estar vinculada à própria estrutura agrária do País, que se deseja em profundas reformas. Tornar-se-ia ocioso admitir o presente programa como o definitivo para a sua sede. Fixar critérios claros de organização de espaços que permitam remanejamento de edifício em função dos novos programas, bem como a construção por etapas, pareceu-nos o mais importante. Posição extremamente racional, ampliando o conceito de planta livre para, de certa maneira, espaço livre.

À necessidade de aumentar a eficiência dos sistemas de equipamentos e o rendimento operacional da secretaria, levou a se adotar uma alta densidade de ocupação. Concentrou-se os diversos departamentos em um único edifício.

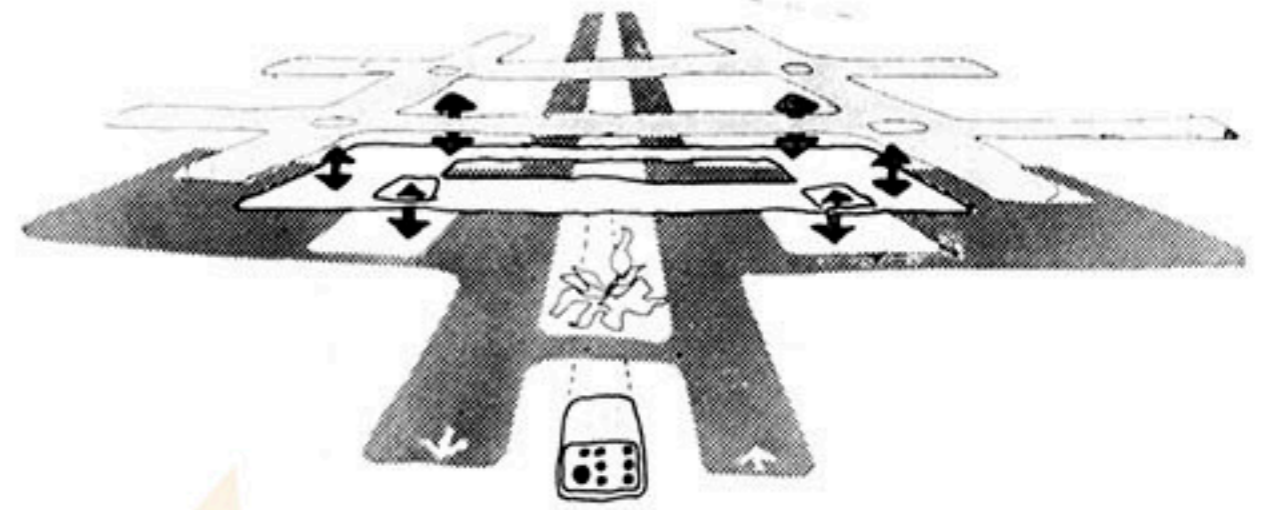
A limitação da construção em altura para somente 12 andares desaconselhou adotar-se solução verticalizada, que exigiria equipamento mecânico de transporte, com baixo rendimento.

A implantação do edifício desenvolve-se em poucos níveis, guardando uma relação de escala com a mata circundante e preservando grande parte da cobertura natural do terreno.

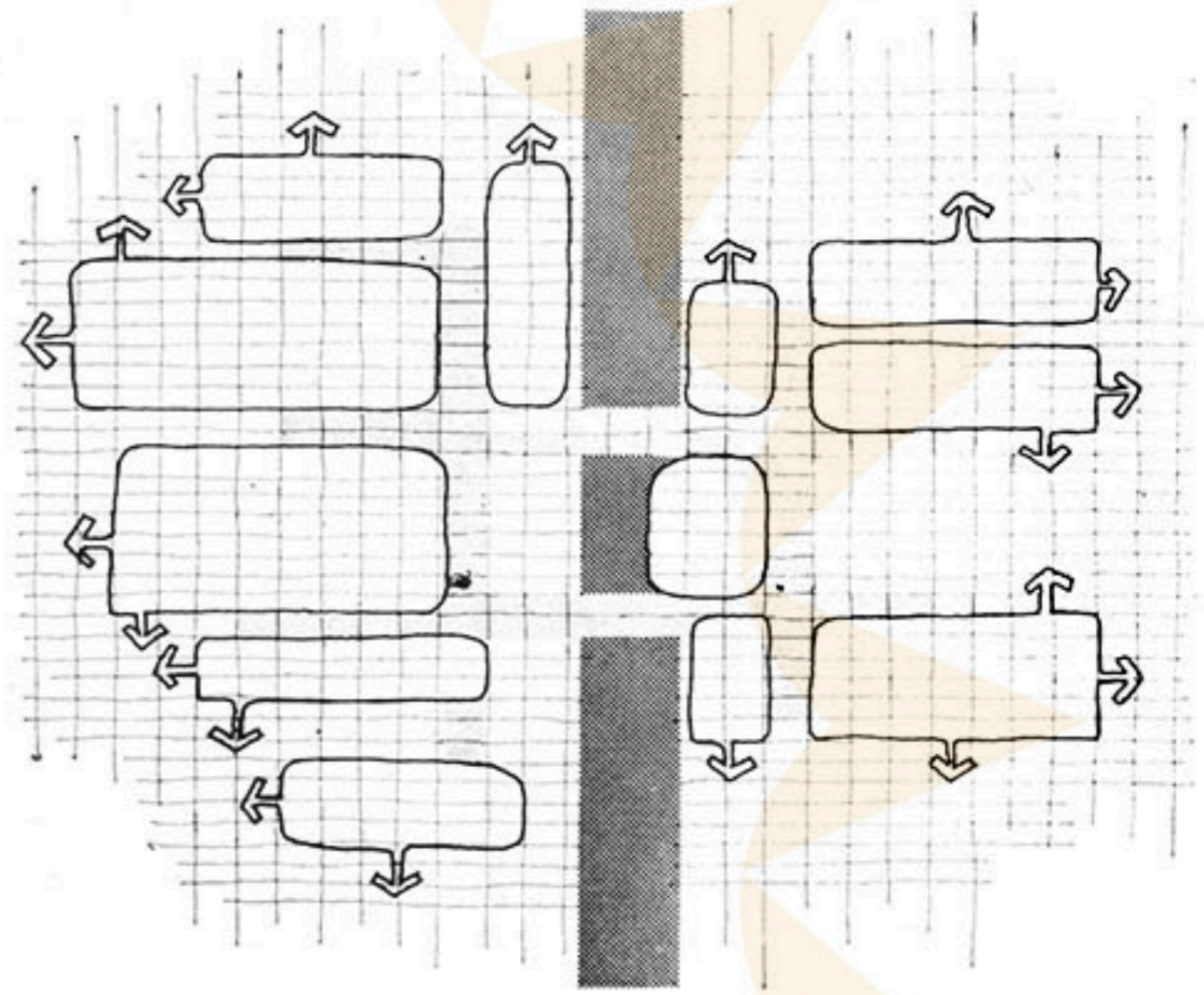


Definido o sistema de acesso pelo grande eixo mecânico equipado com garagens e oficinas, dutos hidráulicos, elétricos e de comunicações; passando sob a praça central onde estão os equipamentos de uso geral e de convívio tendo em continuidade o nível do terreno; a área sob pilotis sombreada, para estacionamento, passeios, exposições; e, depois a vegetação do parque.

Nesta praça central, ponto obrigatório de passagem, estão as escadas que dão acesso à circulação superior funcional que intercomunica os vários departamentos.



A concepção da sede da Secretaria obedecendo estes critérios, assume grande liberdade de implantação. O programa extremamente complexo encontrou fácil solução pela distribuição racional das áreas solicitadas estendendo-se pela grelha modular, guardando as relações de proximidade exigidas pelos contatos predominantes com os órgãos de coordenação e direção.

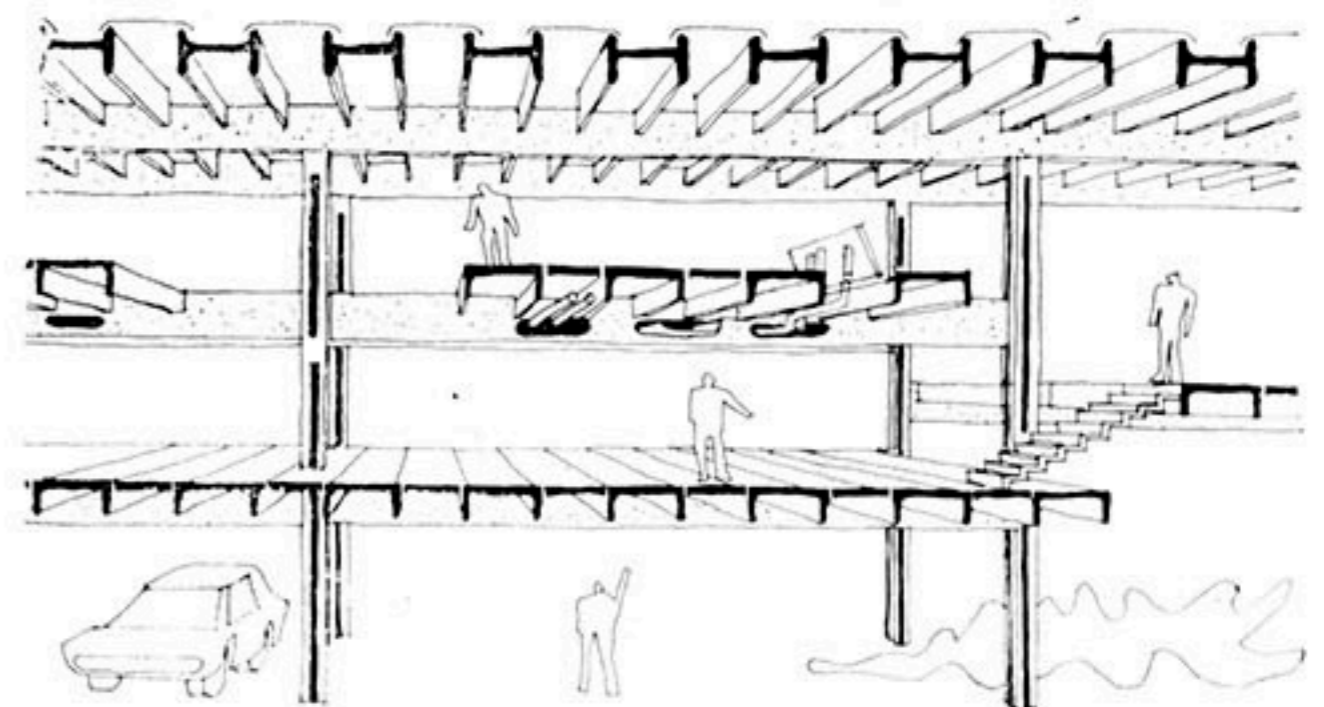


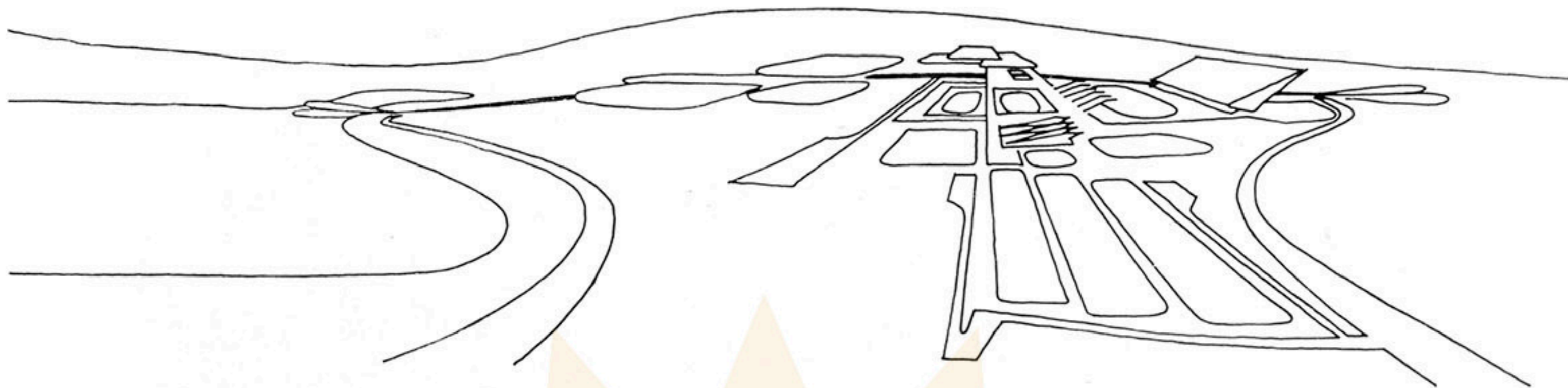
A estrutura de concreto armado tratada com regularidade de vãos e cargas, levou a se adotar um número muito reduzido de tipos de peças, propostas para um processo de pré-fabricação. O desenho para a estrutura realiza a malha construída, compondo os diversos espaços do edifício.

Uma modulação vertical orienta a posição das lajes em 3 níveis, mais pilotis, e eventuais subsolos. Sobre a estrutura uma grelha iluminante composta por vigas calhas, painéis nervurados de perfil "H" e placas transparentes.

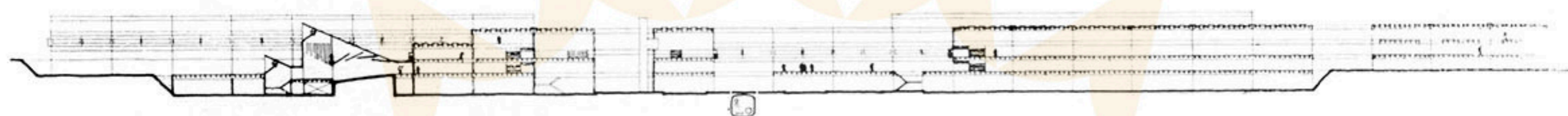
As vigas mestras da estrutura dos pavimentos contêm os estojos dos equipamentos hidráulicos, elétricos e de comunicação que servem os vários níveis de utilização, tanto pelo fôrro como por sob as placas do piso.

Estes dutos, por meio de prumadas verticais por par de módulos, se ligam com o duto visitável no grande eixo onde estão os equipamentos centrais — subestações, reservatórios, etc..

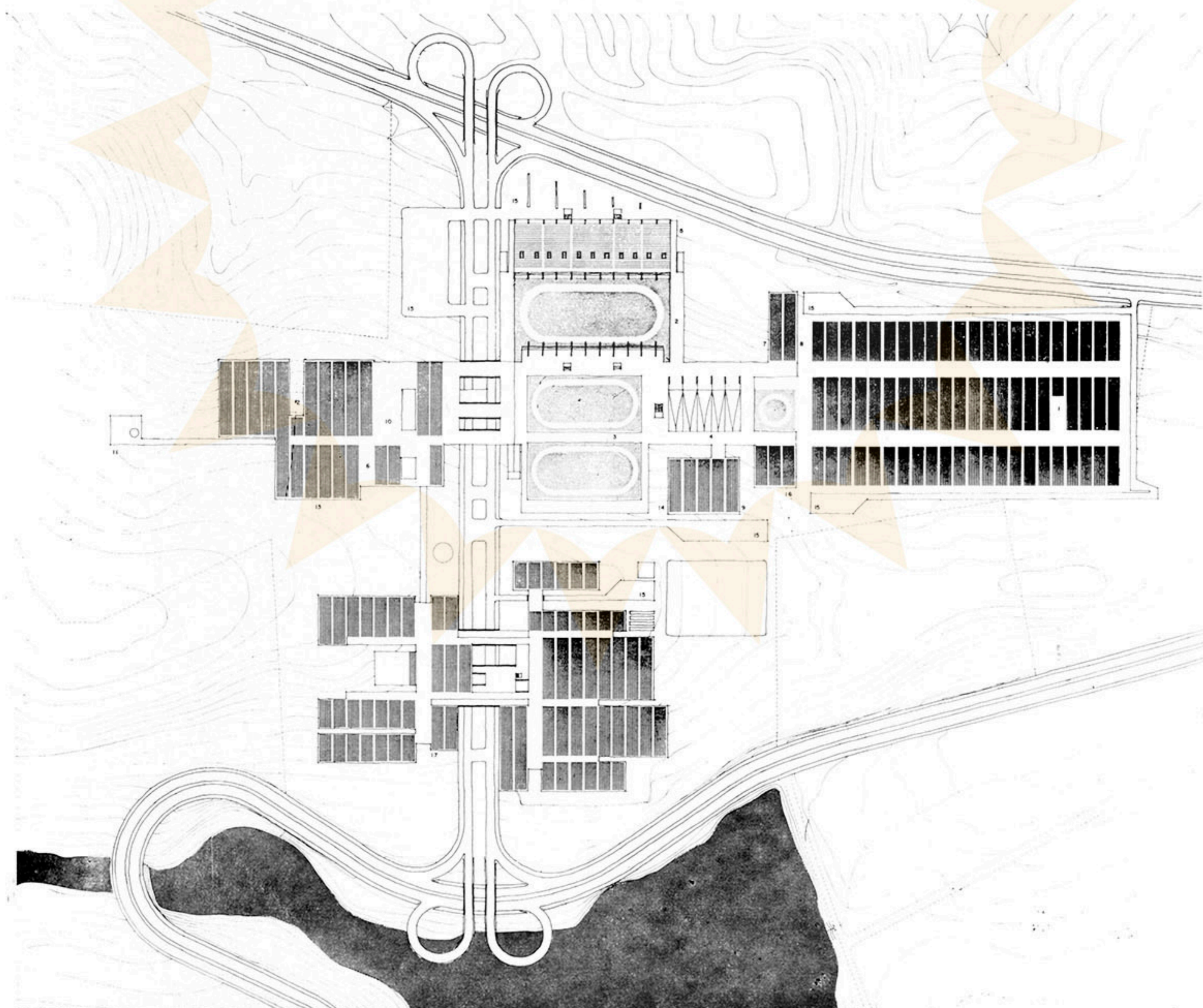


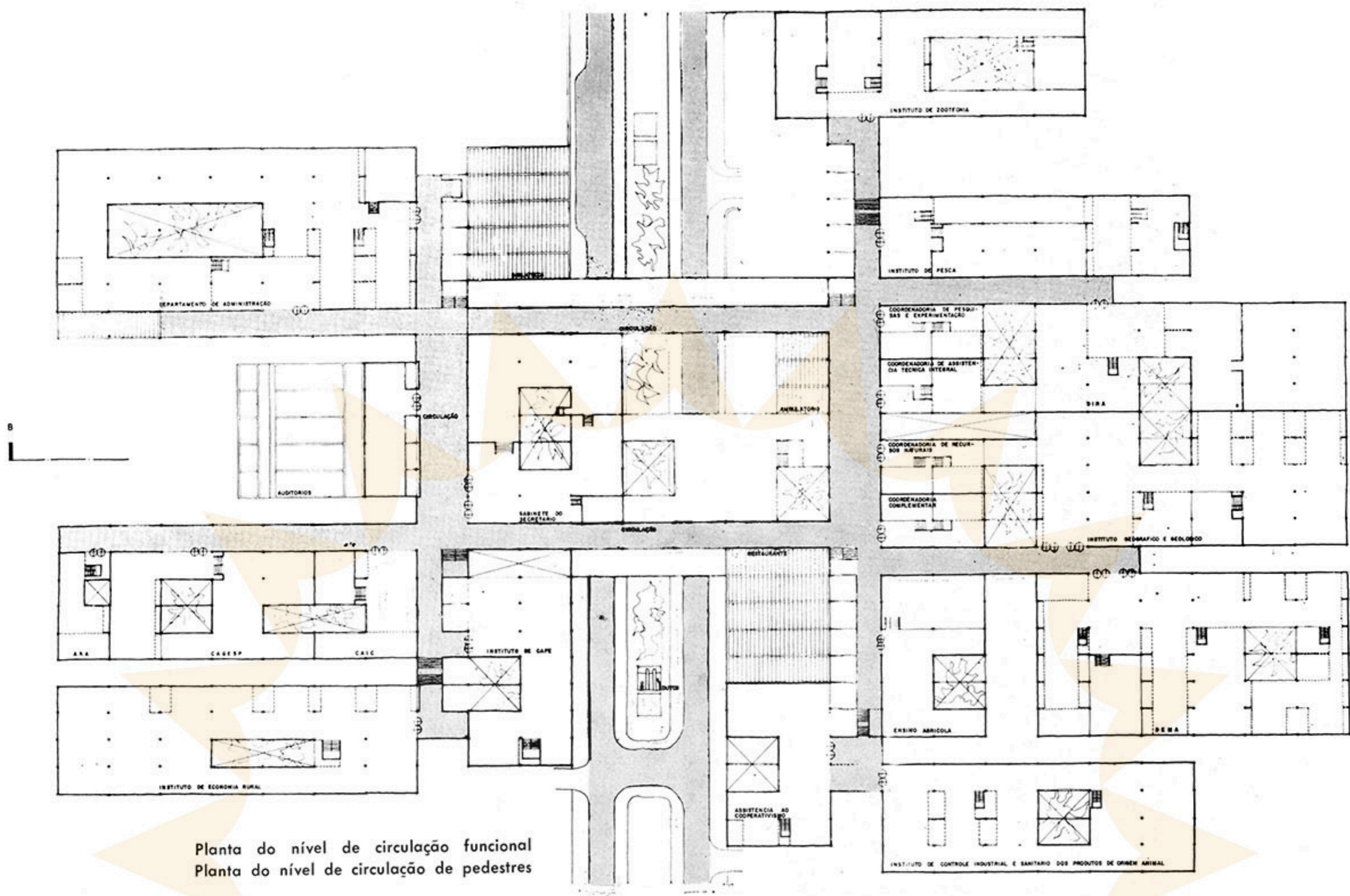


Perspectiva esquemática e corte longitudinal

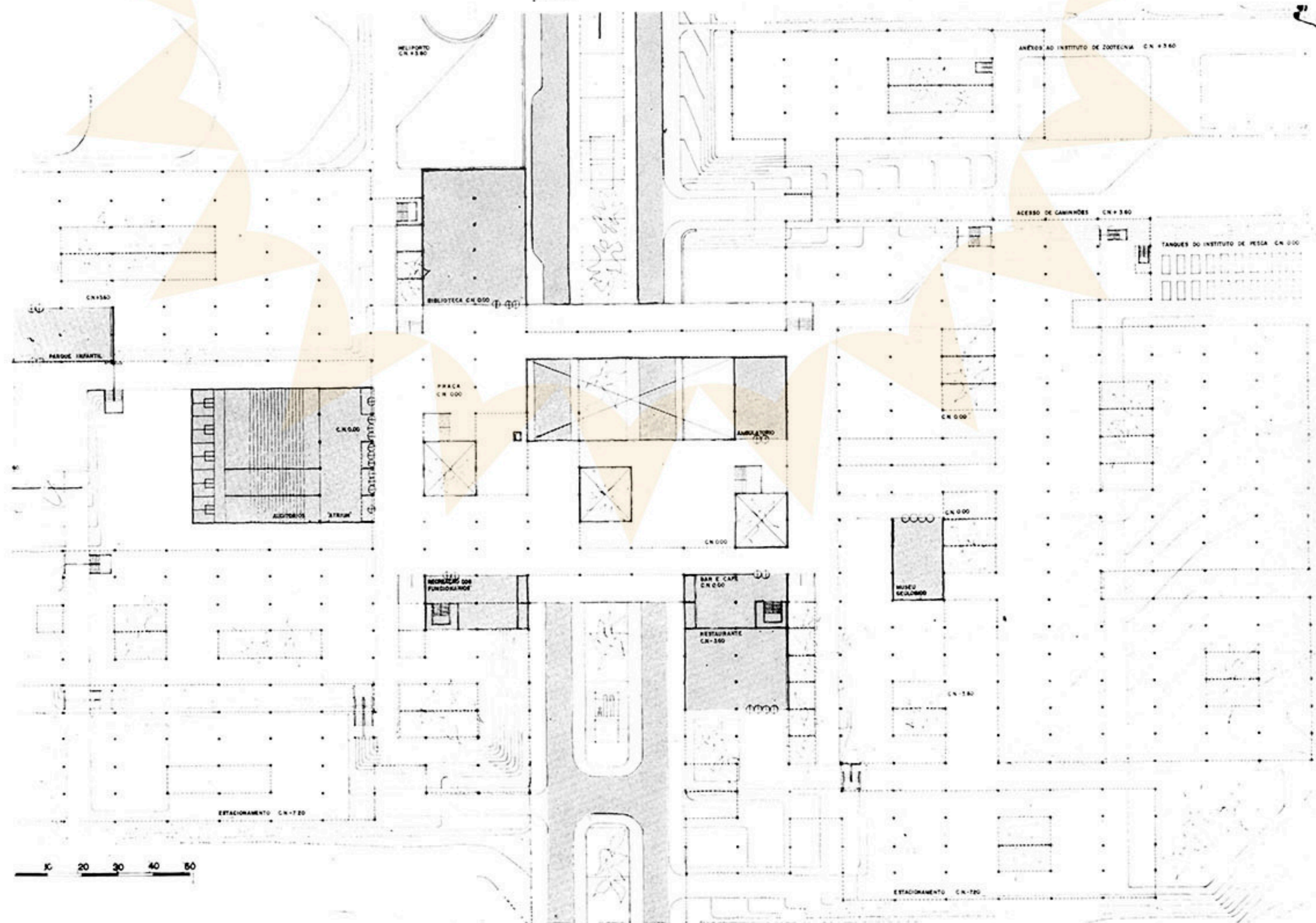


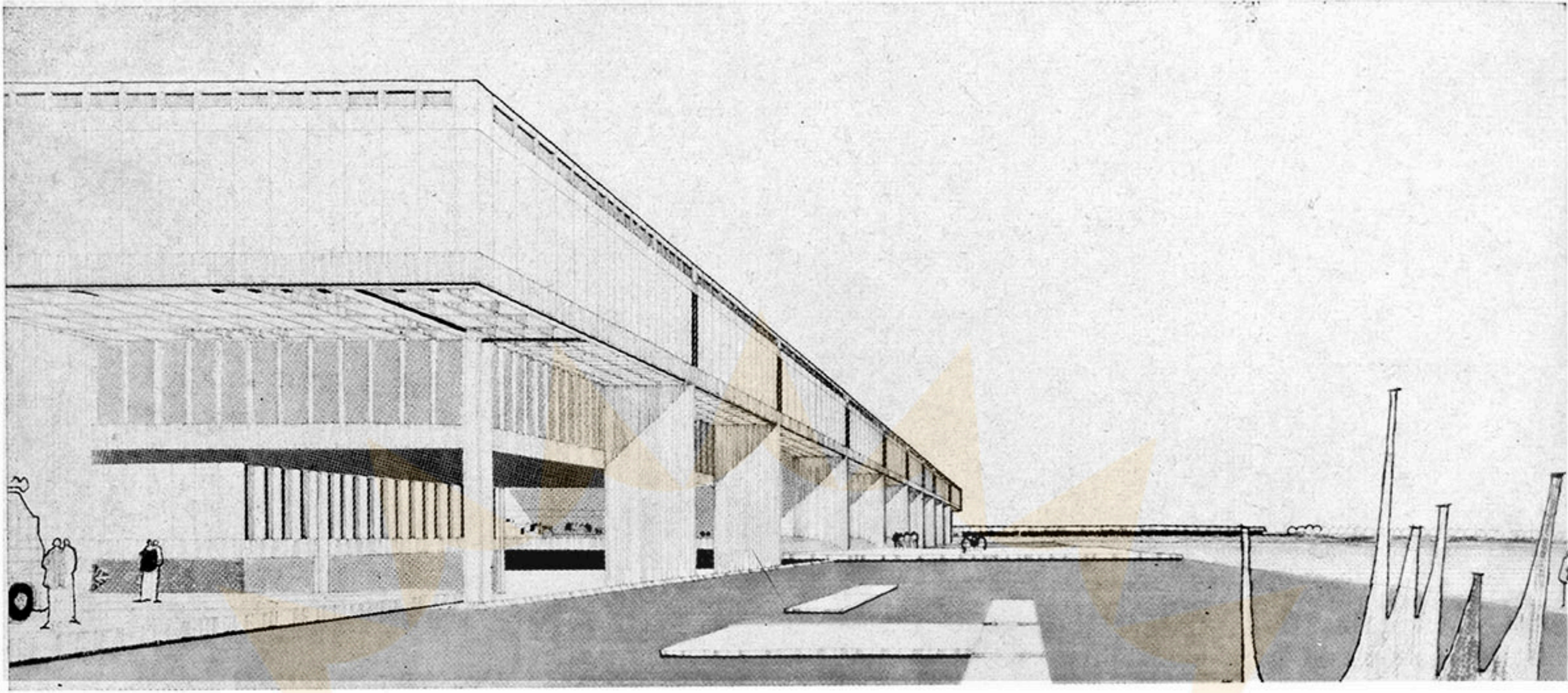
Planta de situação: 1 - Estábulo para 5.000 bovinos; 2 - pista de festejo e desfile; 3 - pista para julgamento; 4 - pista coberta; 5 - arquibancadas para 40.000 pessoas; 6 - escritório, administração, som etc.; 7 - depósito de forragem e ração, almoxarifado; 8 - depósito de cana; 9 - alojamento para 800 peões; 10 - restaurantes; 11 - churrasqueira; 12 - pavilhões de produtos industriais; 13 - pavilhões de produtos de origem animal; 14 - residências; 15 - estacionamentos; 16 - portarias; 17 - Secretaria da Agricultura



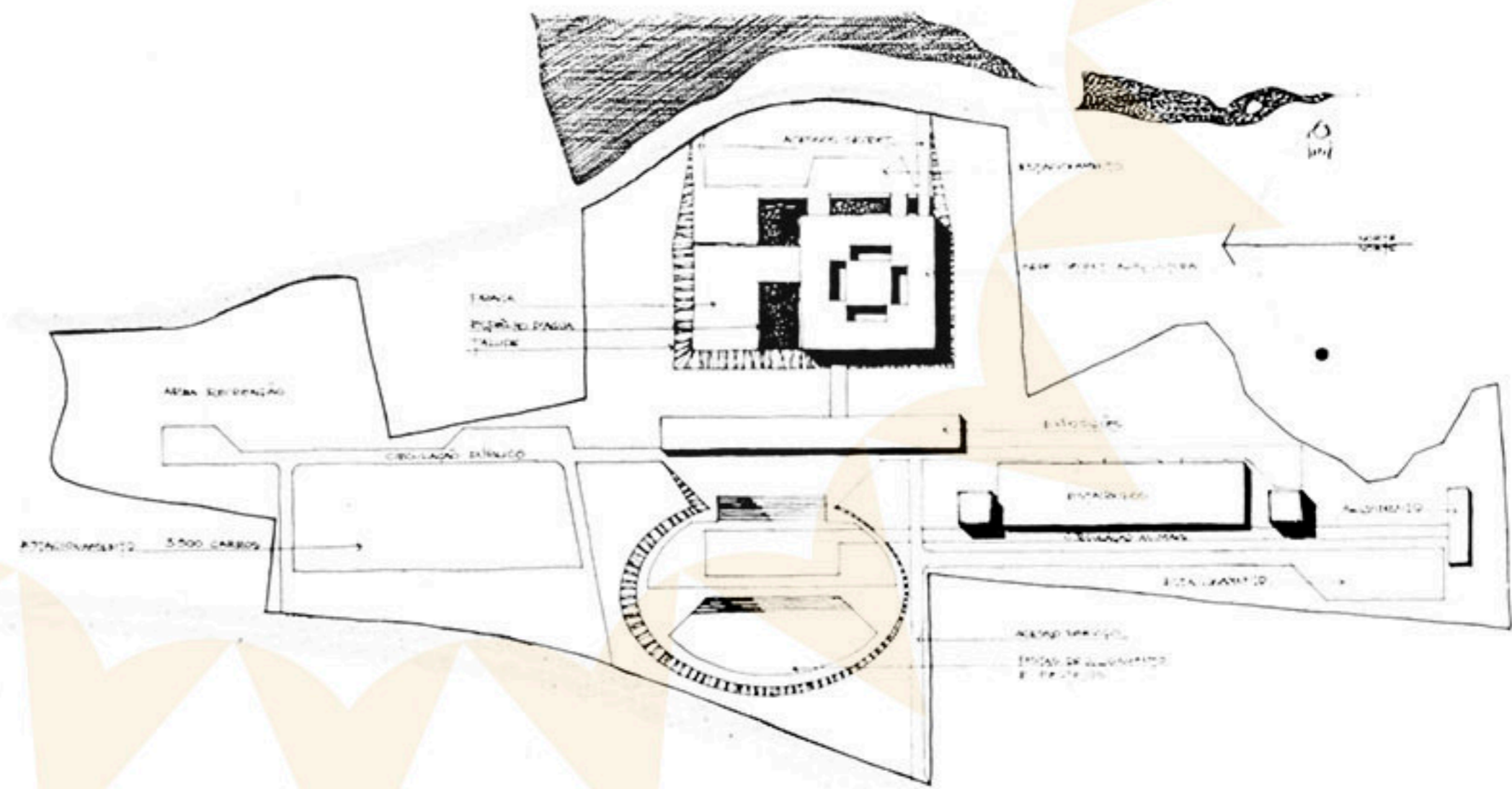


Planta do nível de circulação funcional
Planta do nível de circulação de pedestres

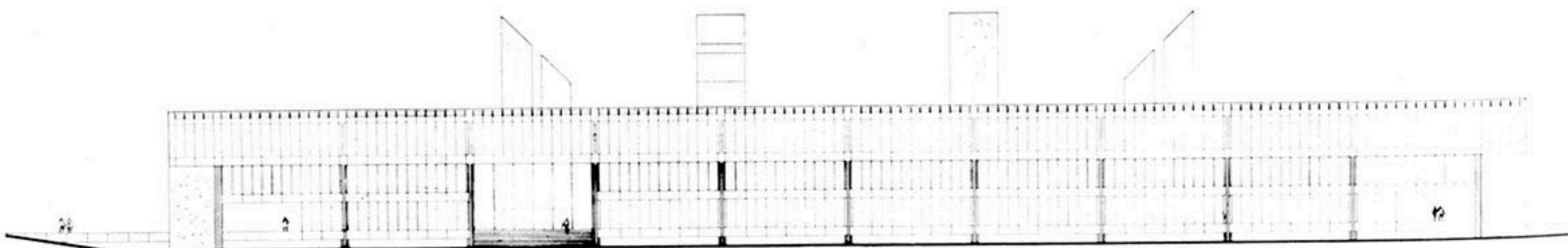
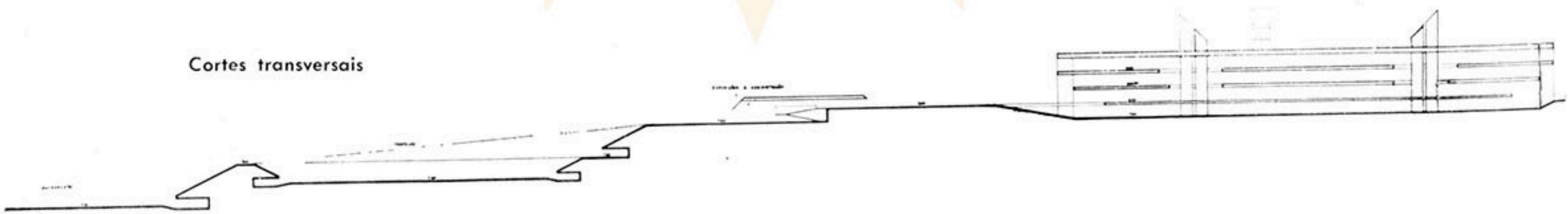




projeto: Eduardo de Almeida, Arthur Fajardo Netto e Henrique S. Pait, arquitetos
consultor estrutural: Armando S. Colotto, eng. civil



Cortes transversais



- 1 Pavimento na cota 800
- 2 Pavimento na cota 796



Características do Plano Geral

Eixo de circulação e distribuição de pedestres no sentido longitudinal do terreno, assegurando livre acesso a todos os setores. Integração do plano geral pela continuidade das circulações individualizadas para pedestres, veículos, e animais. Utilização do terreno em níveis determinando esplanadas, praças e estacionamentos próximos aos vários edifícios. Agrupamento intensivo de funções análogas sob a mesma cobertura, possibilitando melhor aproveitamento paisagístico para áreas verdes e de recreação.

Características do edifício-sede

Acesso por esplanada formada por talude na cota 798. Os taludes fixam a área da secretaria e esplanada na ambição extensiva do grande terreno. O edifício-sede desenvolve-se em 4 pavimentos de planta quadrada com 161,80 metros de lado, mantendo-se a iluminação natural e ventilação dos vários níveis por saquões internos. A distribuição nos 4 pavimentos segue os critérios de maior demanda do público e particularmente a reforma administrativa em curso, que prevê as 4 coordenadorias como órgãos executivos e centralizadores, bem como os órgãos de assessoria



- 1 Pavimento na cota 809
- 2 Pavimento na cota 804

do gabinete do secretário. O fluxo de trabalho — secretário, coordenadorias, administração IER e ARA — determinaram a distribuição de áreas, buscando-se circulações diretas.

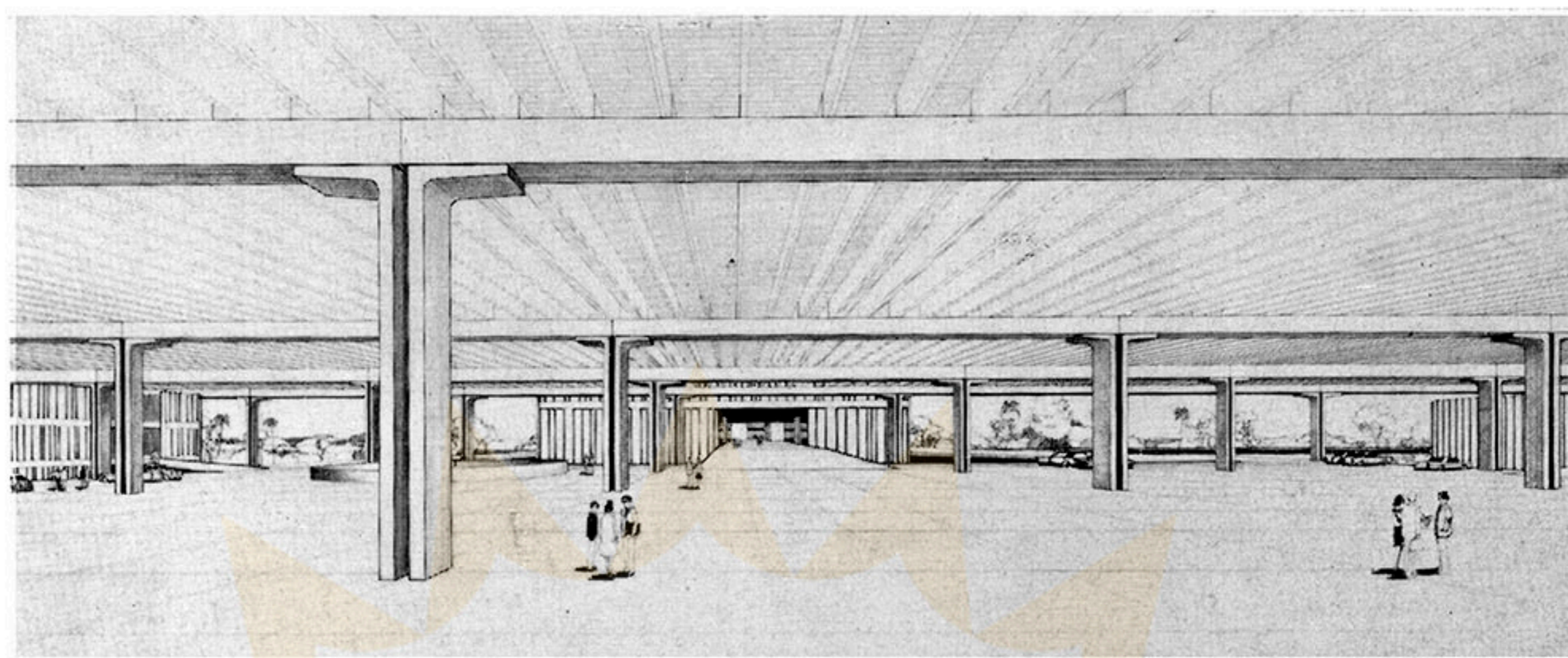
A modulação estrutural de 15 x 15 m permite total flexibilidade no manejo de áreas: quer em salas de 20 m² sugeridas pelo programa, que já não atendem a atual concepção de escritórios, ou ainda na distribuição orgânica e compacta dos serviços, com divisões baixas por painéis divisórios.

Centralização dos laboratórios compactando as instalações especiais e assegurando iluminação zenital.

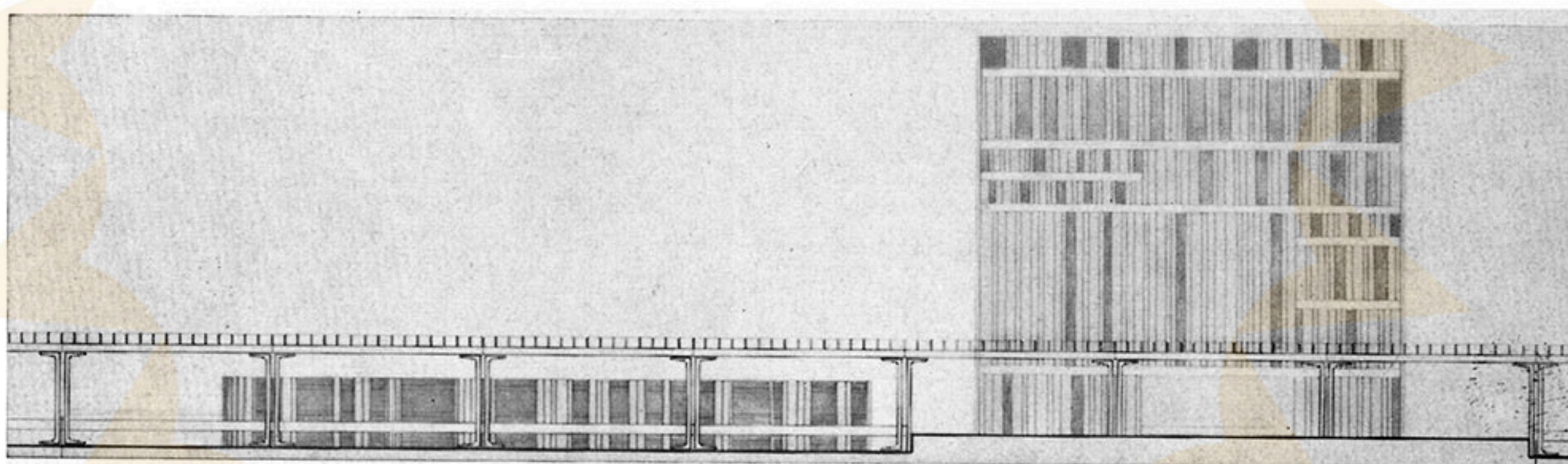
Solução estrutural: quadros de . . . 15 x 15 m em grelhas de concreto armado moduladas de 1,20 x 1,20 e apoiados através de vigas "U" em pilares cruciformes. A forma da seção dos pilares permite a passagem de prumadas de tubulações e instalações especiais que, por sua vez, distribuem-se pelo entepiso com 40 cm de altura, possibilitando assim pontos de hidráulica em toda a área do andar.

Estrutura e acabamento gerais em concreto aparente. Vêdos em placas pré-moldadas de concreto aparente ou chapas de cristal temperado com montantes de concreto.

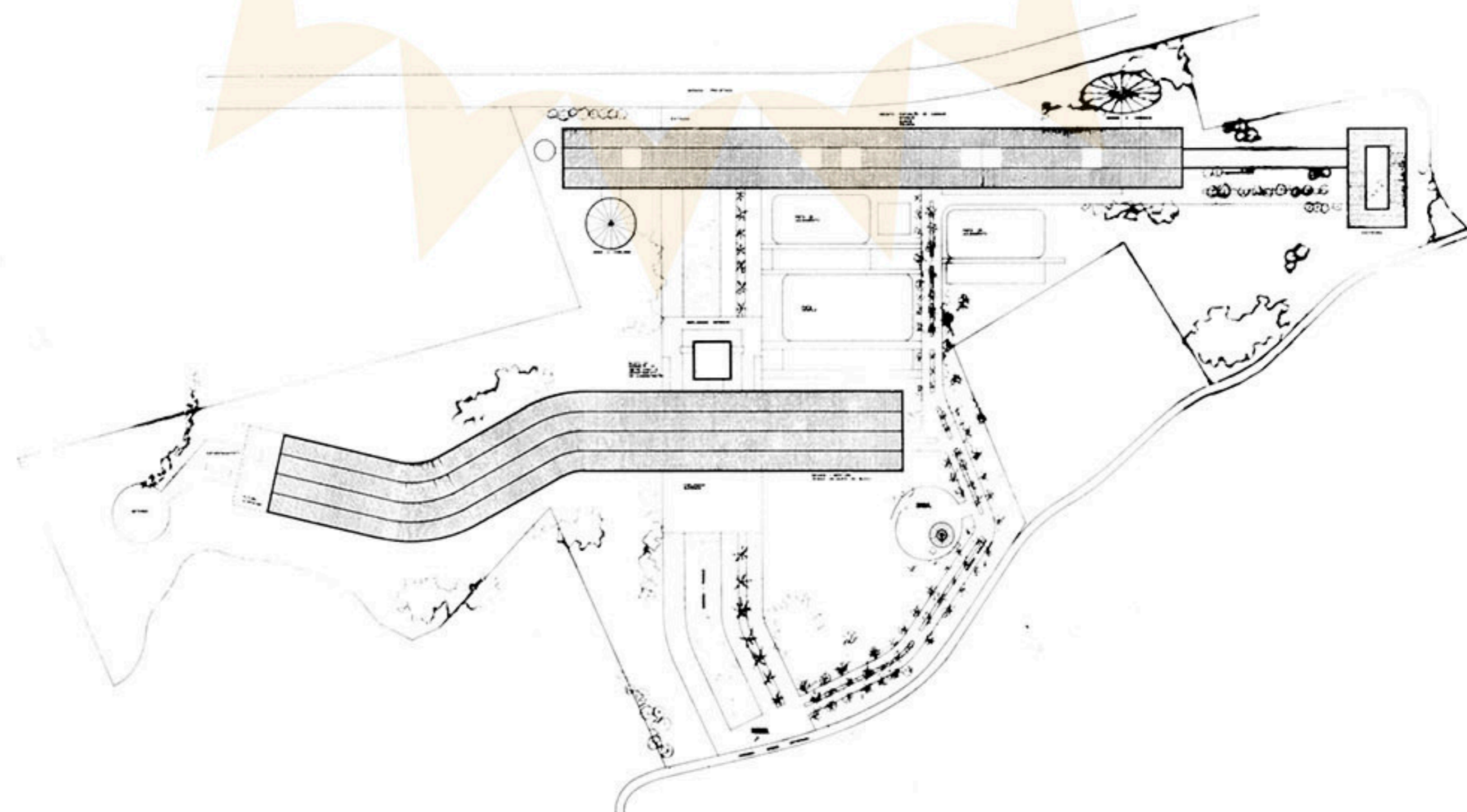
O andar de cobertura, totalmente vedado em seu paramento, terá iluminação zenital por domos plásticos e ventilação permanente.

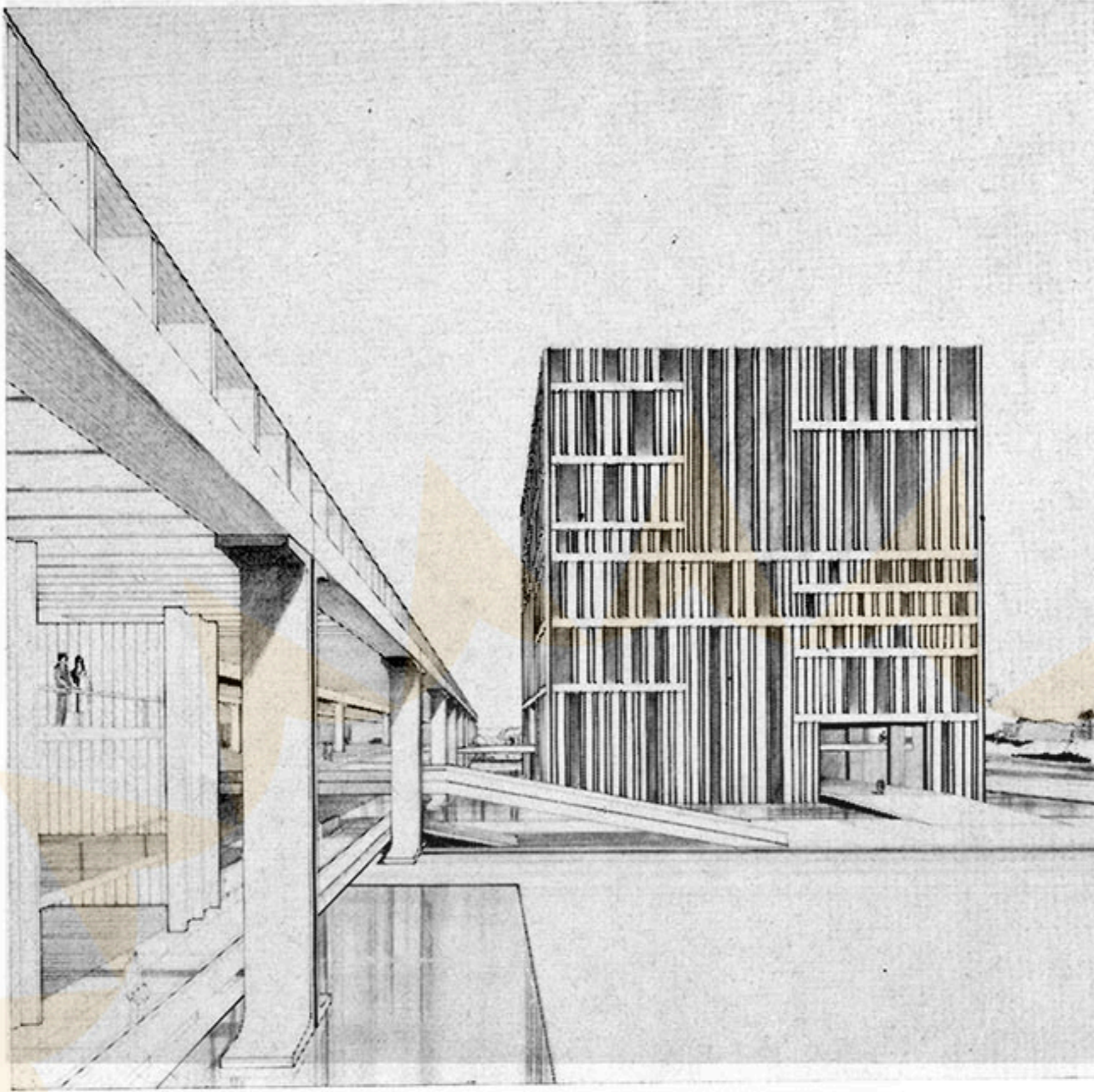


projeto: Adolfo Rubio Morales e Fábio S. de Kock Moreira, arquitetos



Detalhe da fachada Leste e planta de situação





Perspectiva do conjunto sede da Secretaria: à direita, o bloco desenvolvido em altura, sediando o gabinete do Secretário e departamento de administração; à esquerda, o bloco baixo abrigando as demais unidades da Secretaria

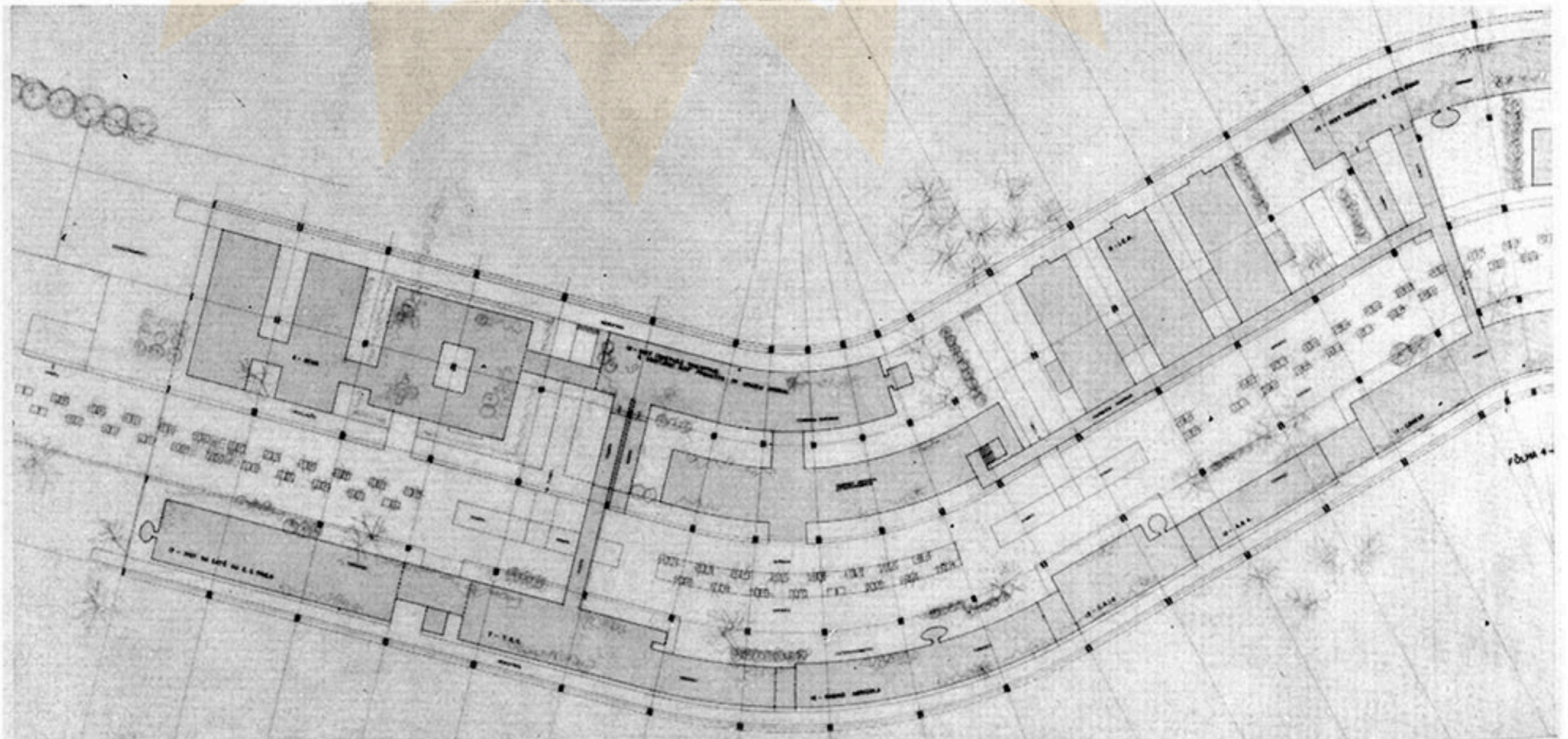
Partido

O partido adotado foi horizontal — longitudinal e decorrente da conformação do terreno. Na faixa alta o conjunto da **Sede da Secretaria** é voltada para a Avenida Miguel Estefano; na faixa baixa o **Recinto de Exposições de Animais**, ao longo da Avenida Projeta-da. Uma ampla avenida-parque corta transversalmente o terreno, sendo proposta com intuito de ligar os dois conjuntos, de sorte a permitir versatilidade nos acessos e nas circulações principais.

Solução

O conjunto **Sede da Secretaria** é constituído de 2 edifícios, um central ao terreno e desenvolvido em altura, destinado à sediar o **Gabinete do Secretário** e o **Departamento de Administração** — outro, extenso . . . (750 m x 92 m) e implantado ao longo da cota 800, abrigará as demais unidades da Secretaria. Não fazem parte dêste conjunto, o Instituto de Zootecnia, e o Parque Infantil que foram propostos e localizados especialmente e de sorte a atender a natureza dos mesmos.

Planta de locação (parcial)



A proposição horizontal — longitudinal permite considerar as unidades como entidades autônomas sob o ponto de vista arquitetônico e construtivo. Foram implantadas e distribuídas ao longo de uma extensa avenida. São blocos implantados e distribuídos consoante mais a uma ordem de volumetria, posto não constar a necessidade de interligações diretas entre as entidades.

Os prédios assim separados uns dos outros, em sucessão de massa diversificada em altura e conformação, deixam lugar aos grandes vãos que, somados à área da grande avenida, criam o grande espaço arquitetônico. Pátios, jardins, espelhos d'água, recantos, terraços, estacionamentos, circulações, passarelas, rampas, escadarias e massas dos edifícios, todos são elementos que se entrosam e se unificam em virtude do efeito da grande cobertura que exprime aquele espaço arquitetônico. Esta solução de cobrir com vidro o grande espaço arquitetônico, repete em escala maior e com mais flagrância a atmosfera radiante da galeria Vittorio Emanuele II, a grande criação arquitetônica e urbanística do arquiteto Giuseppe Mengoni — "Il Cuore di Milano".

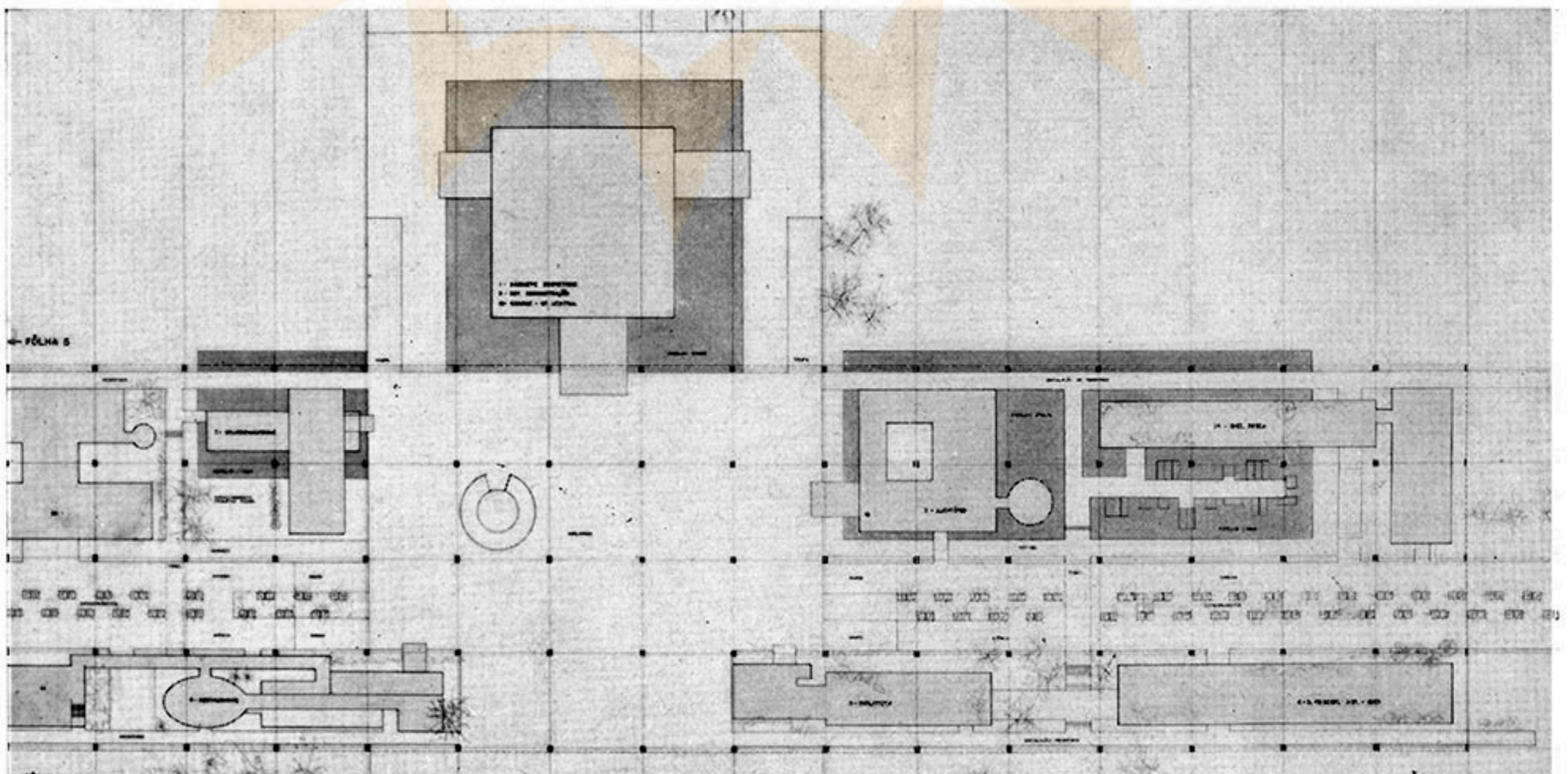
O coração do conjunto da **Sede da Secretaria** está na esplanada, que, sendo também coberta, causa o primeiro impacto ao espectador visitante. Nas faces internas desta grande esplanada superior foram localizados: biblioteca e auditórios à direita; restaurante e coordenadorias à esquerda. Ao fundo, já na grande abertura da esplanada e fora da área coberta, emergindo de um espelho d'água localizada na esplanada inferior, o edifício do **Gabinete do Secretário** e o **Departamento de Administração**. As esplanadas se interligam através de 4 rampas que distribuem o tráfego. Visitantes acedem pela esplanada superior e funcionários pela inferior.

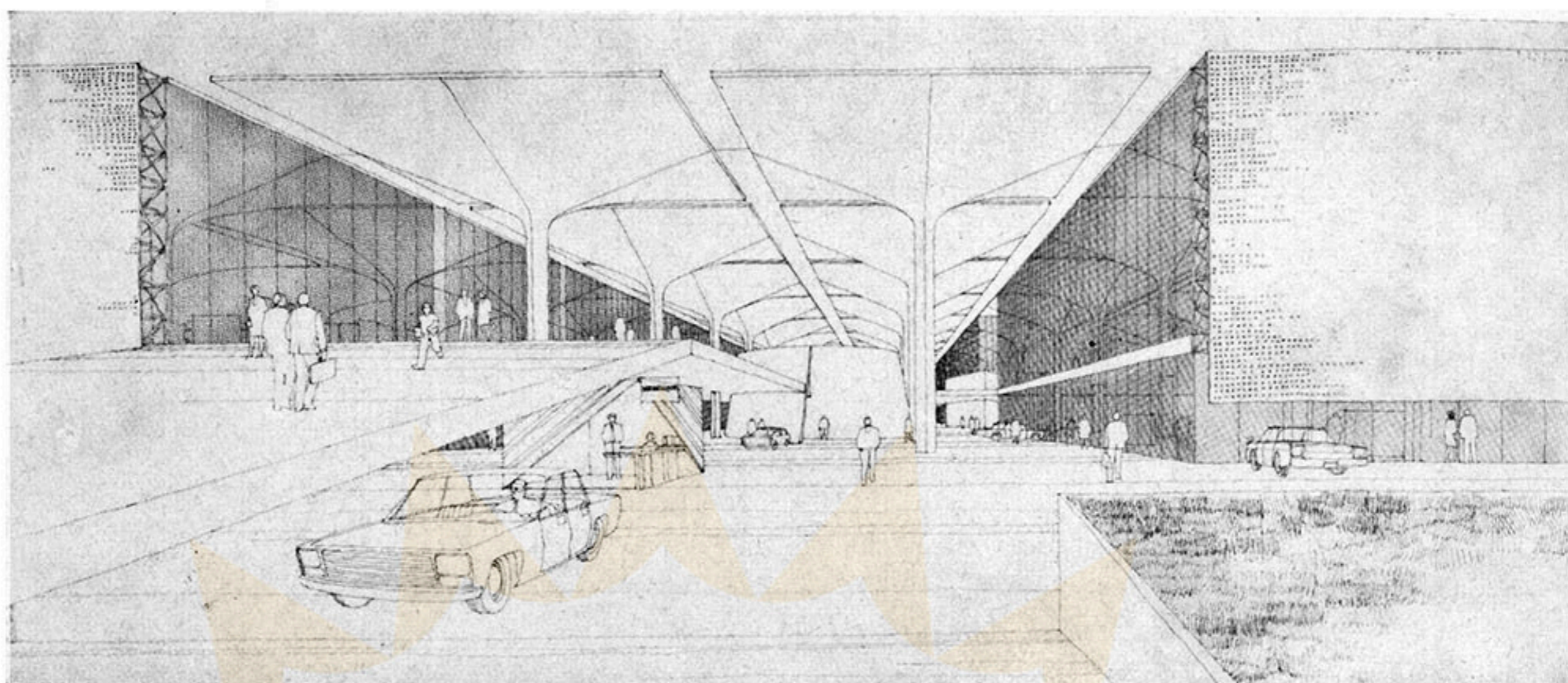
Conclusões

Face a possibilidade, de se considerar as unidades do bloco longitudinal, como entidades autônomas pode-se averiguar vantagens várias:

1. Cada unidade pode ser encarada e elaborada em função da natureza de seus serviços.
2. Cada bloco poderá ser construído de acordo a uma programação geral baseada em circunstâncias relativas e específicas de cada unidade. Isto corresponde a dizer que o desenvolvimento paulatino do plano de obras evita o processo demorado de instalação no caso de edifício proposto para servir várias entidades.
3. Cada unidade elaborada em termos de 2 ou 3 pavimentos prescinde da instalação de elevadores que oneram a construção.
4. Cada entidade, separada uma da outra deixa lugar para os pátios, estacionamentos, recantos e jardins; os terraços sobre os prédios mais baixos e as áreas adjacentes, mesmo as áreas externas (fora da cobertura) servindo aos futuros acréscimos necessários em vista do desenvolvimento de cada entidade. No caso de criação de nova entidade ou de unidades, estas seriam implantadas e com o mesmo diapasão com o acréscimo de mais um setor (indicado na planta de situação).
5. Havendo uma cobertura total e independente, cada unidade estará abrigada e livre de: a) impermeabilizações, que nem sempre são eficazes numa região de mudanças bruscas de temperatura em prazo de horas, e bastante custosas e trabalhosas quando executadas sob o maior rigor técnico; b) esquadrias metálicas que são de alto preço. Os vidros serão colocados na medida justa da necessidade de iluminação e simplesmente aplicados diretamente nas lajes — mediante pivôs quando móveis e nas placas quando fixos; c) estacionamentos e circulações descobertas proporcionando abrigo geral para viaturas e pedestres.
6. Sendo a cobertura uma imensa pérgula envidraçada, o conjunto espacial se impregna de efeitos vários de luz e sombra e incidentes nos pátios, recantos, terraços e sobretudo na multiplicidade da vegetação a ser utilizada no paisagismo destes locais.

Planta de locação (parcial)





projeto: Siegbert Zanettini, João C. Cauduro
e Ludovico Martino, arquitetos
colaboração: Minoru Naruto
estrutura: Gabriel O. Feitosa, eng. civil

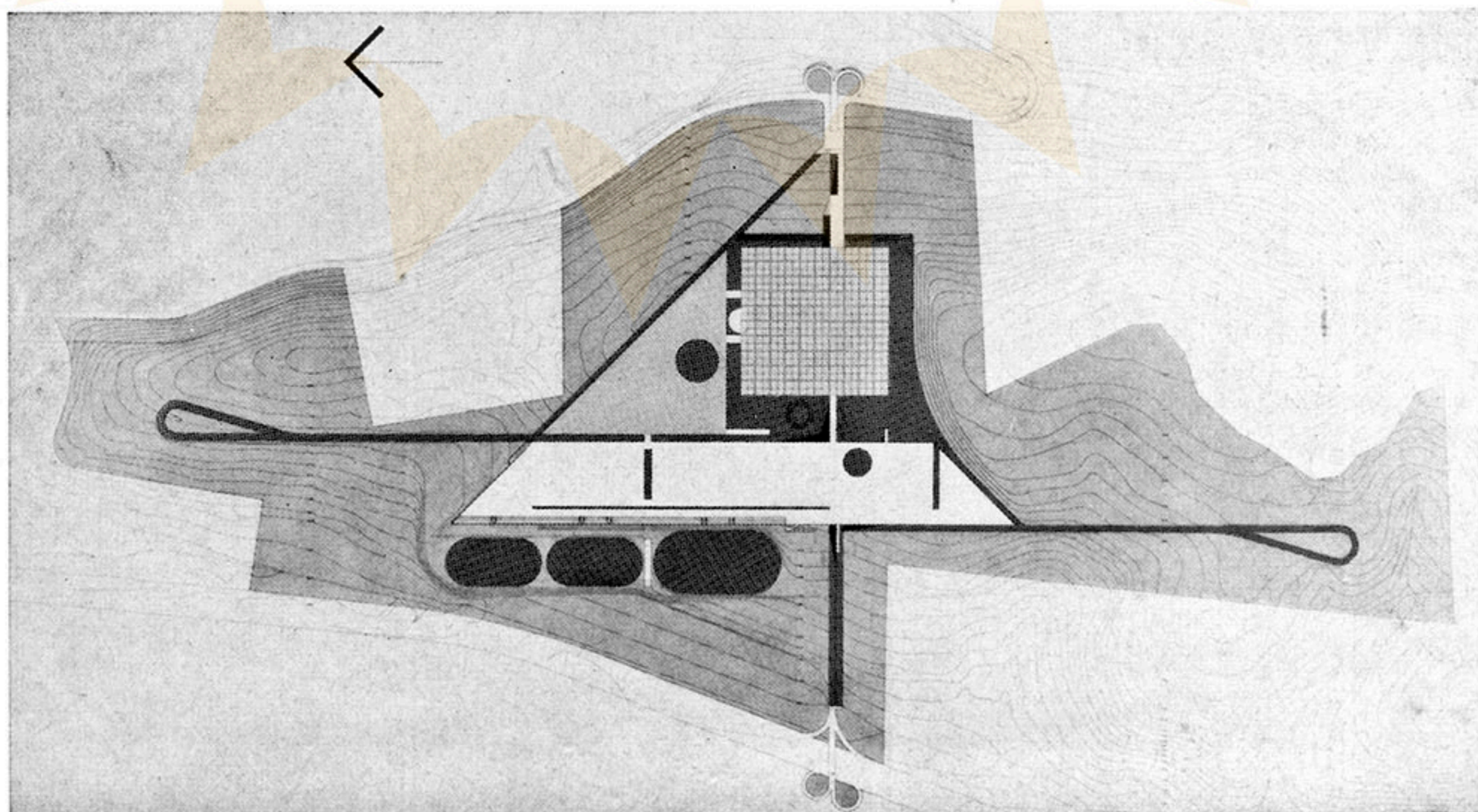
Os objetivos a longo prazo normalmente ficam tumultuados pelas necessidades à curto prazo, através de soluções rígidas e de obsolescência rápida.

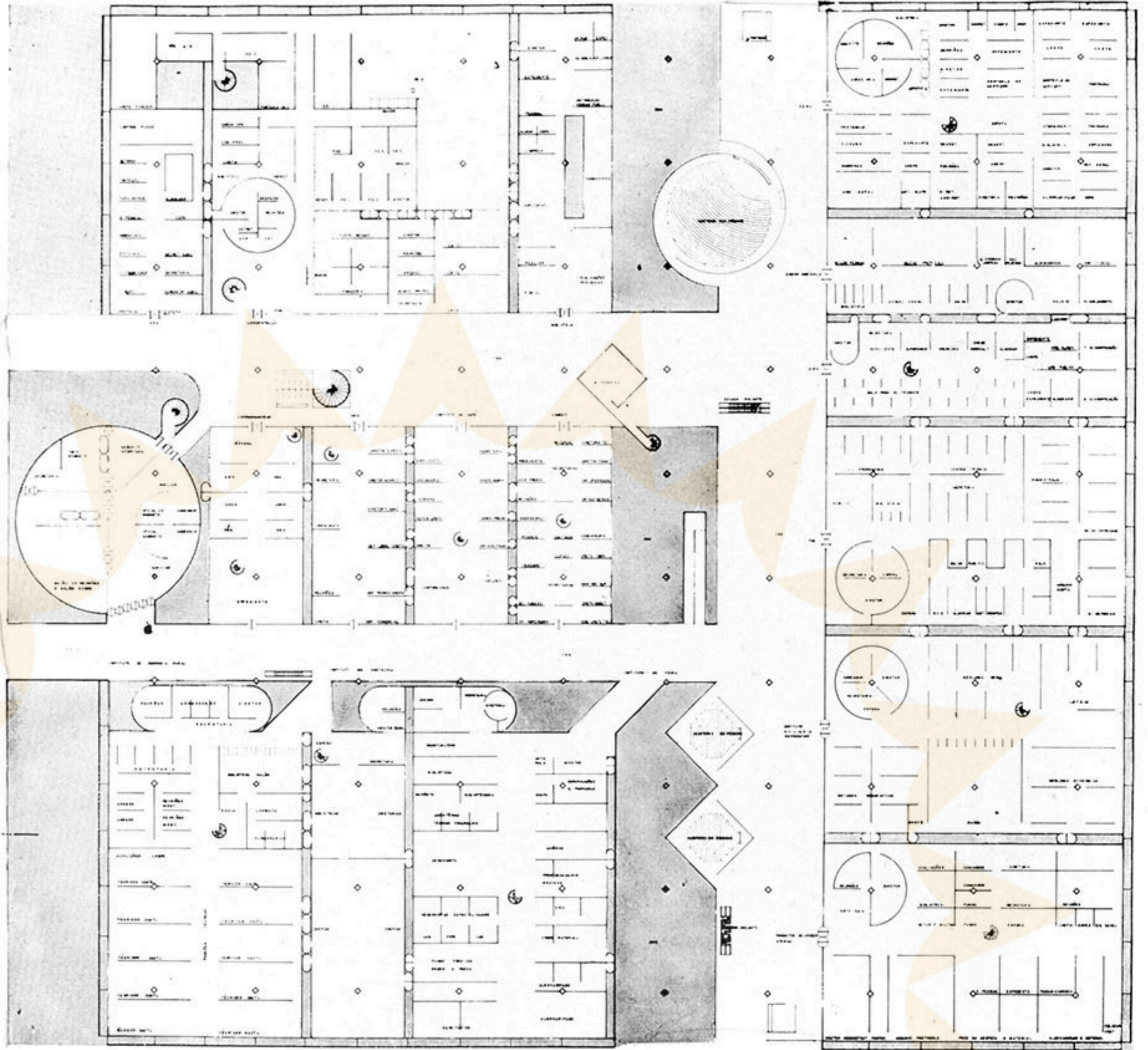
E a experiência brasileira tem demonstrado, mais de uma vez, falta de planejamento e impossibilidade de entendimento global das finalidades básicas desses organismos, nos conduzindo a um "Sistema Aberto".

O fundamental desse sistema define uma proposta plenamente adaptável a qualquer tipo de organização onde o centro de determinação de objetivos, a tomada de decisões e sua execução, em qualquer caso, acontecem com clareza. O processamento de informações e sua distribuição contínua permite grande flexibilidade de comunicações pessoais e mecânicas.

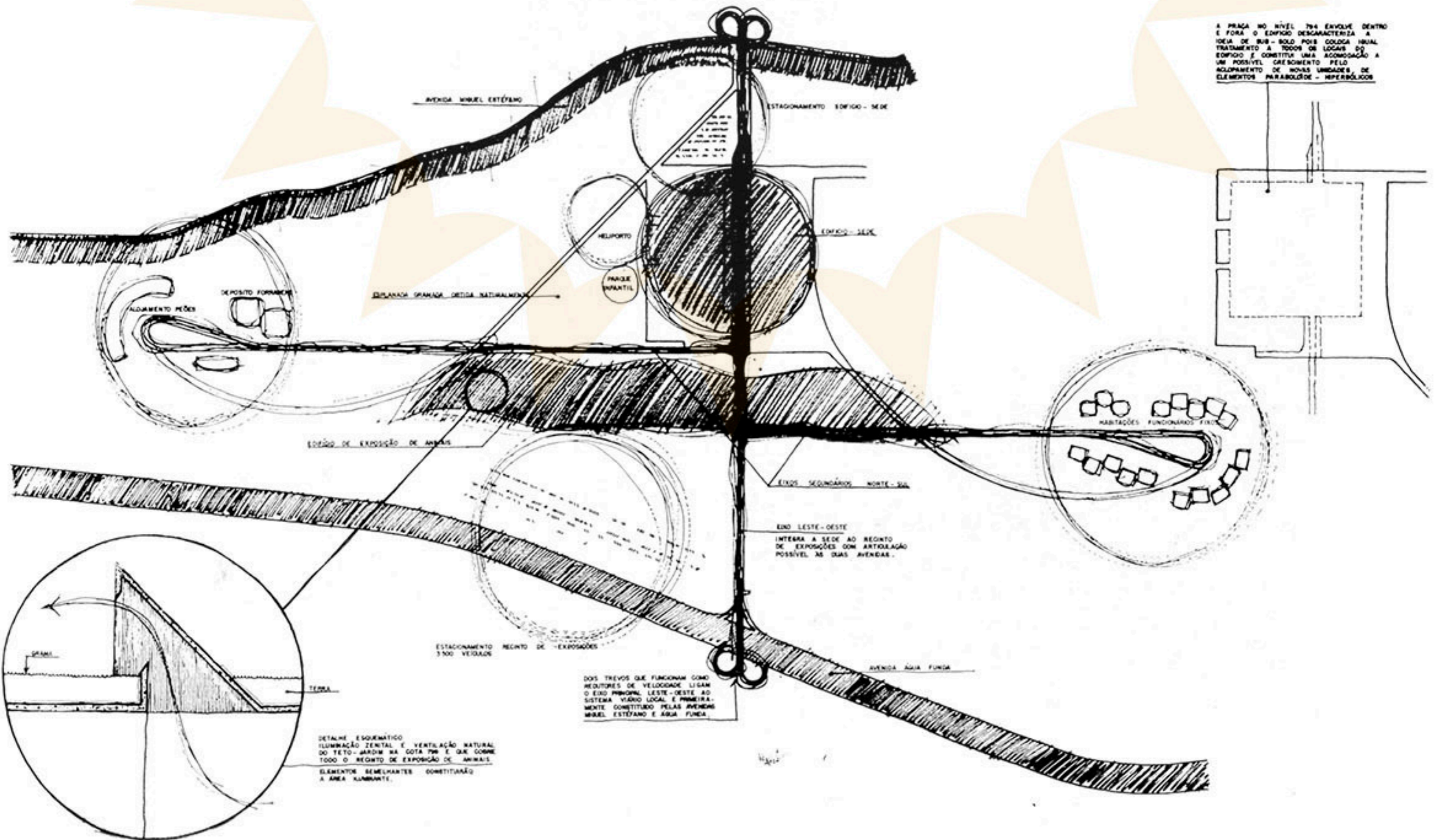
A eficiência de pessoas trabalhando em sistema cooperativo fica amparada pela possibilidade de acomodação de grupos de trabalho com atividades correlatas em espaços amplos. O grupo de per se estabelece normas de eficiência onde a auto-censura funciona como o "Feed-Back" que estimula o equilíbrio na ocorrência de um desvio.

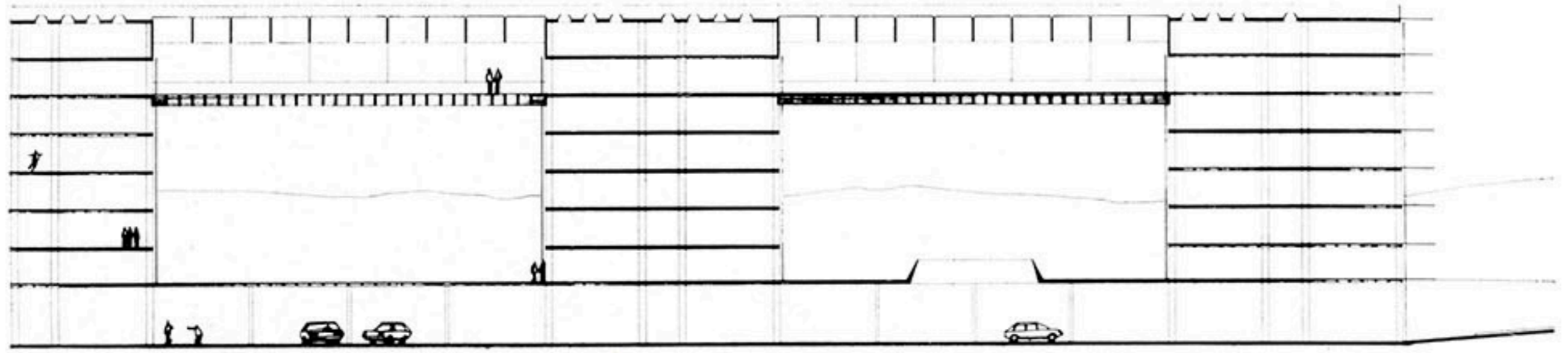
O sistema é garantido por um conjunto de elementos que definem o espaço e que são ao mesmo tempo cobertura, condutor de águas pluviais, apoio, faixa iluminante e tiragem natural. A total independência que vai desde a fundação até a cobertura desvinculam esses elementos entre si e permitem a versatilidade desejável para seu desenvolvimento em etapas, ou seu acréscimo futuro.





Pavimento na cota 799 e croquis de implantação





Detalhe do corte longitudinal

projeto: Fábio Penteado, Alfredo Paesani
e Teru Tamaki, arquitetos
consultores estruturais: Escr. Técnico O. M. Abreu, W. Tietz
e N. B. Camargo

Em tôdas as suas afirmações básicas e no seu conceito geral, o projeto procura preservar a idéia do grande parque. A importância e as grandes áreas destinadas às exposições agro-pecuárias indicam de maneira clara e visitação constante de multidões.

Dentro destes princípios todos os elementos do programa — Edifício (ou edifícios) da Secretaria, pavilhões de exposições e o grande picadeiro — procuram formar num só conjunto, tôda uma idéia e o sentimento do grande parque.

Desta forma, o Edifício da Secretaria procura, atendendo aos necessários requisitos de seu bom funcionamento, não "marcar um sentido de ocupação do terreno". A solução proposta o coloca num sentido de transparência e aberto à paisagem do parque.

Da mesma forma e dentro dos mesmos conceitos, as grandes áreas destinadas às exposições, procuram não "marcar como ocupação do terreno" e as construções se alongam, acompanhando as curvas de nível, envolvidas sempre por arborização densa.

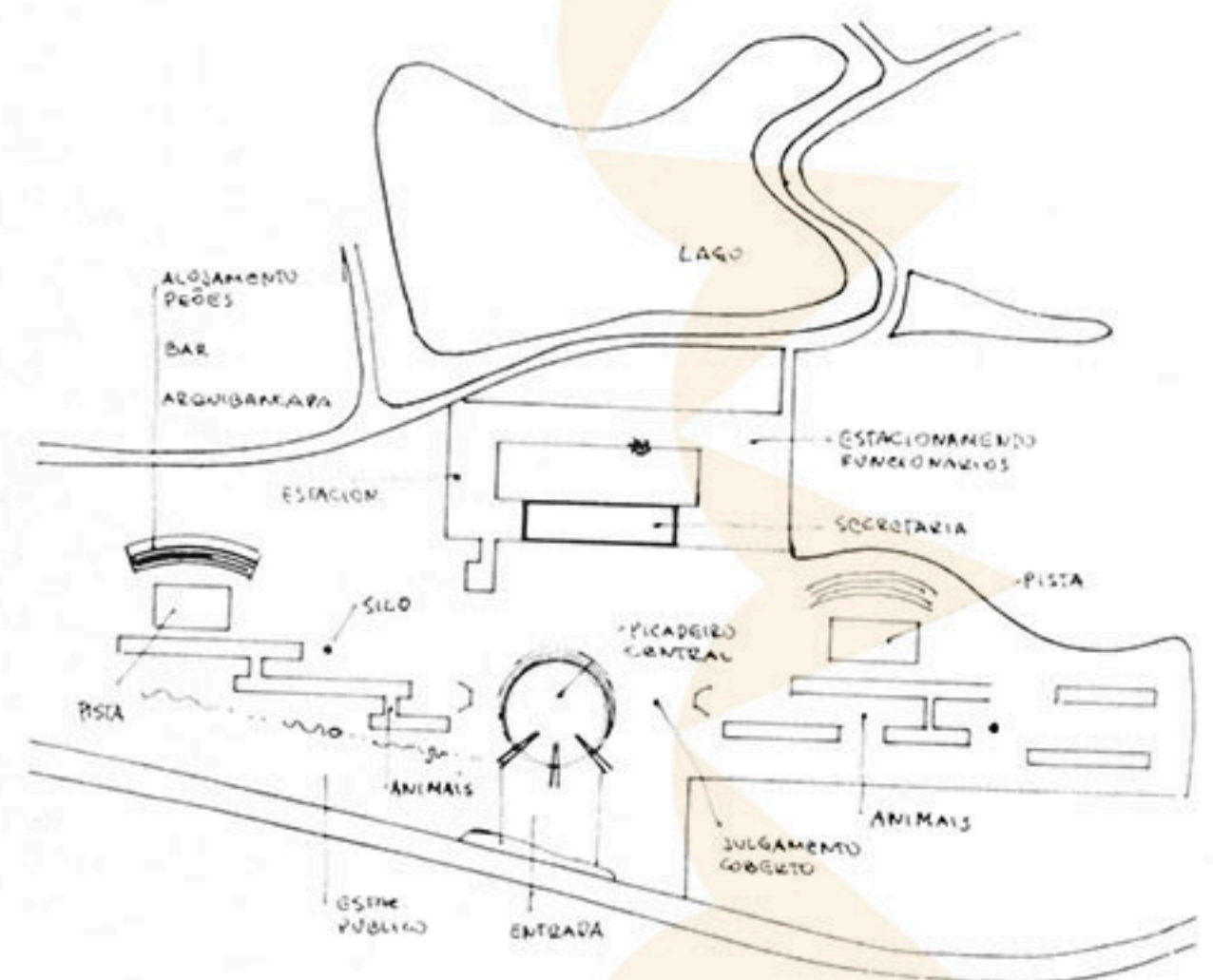
Os acessos e estacionamentos foram afirmados no sentido de libertar a grande praça que liga desde o monumento de entrada, passando pela Secretaria, até o picadeiro, da movimentação de veículos. Com isto, ganha-se ampla liberdade de movimentação do público e permite-se arranjar múltiplos para exposições de equipamentos e maquinárias agrícolas que, ocupando tôda a grande praça, seriam em parte abrigadas sob a projeção do Edifício da Secretaria.

Zoneamento

Atendendo às indicações do programa, o projeto estabelece três setores interdependentes:

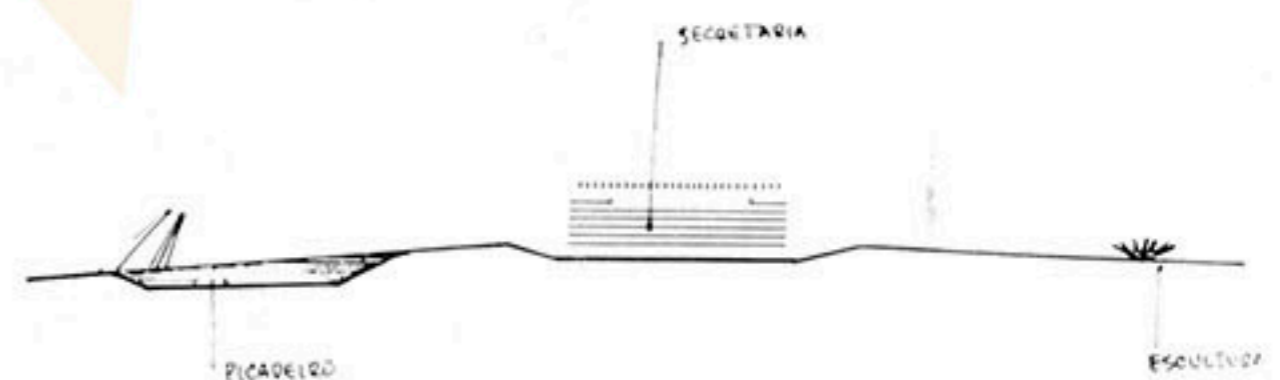
1. Setor da Secretaria, com acesso pela avenida Miguel Estefano junto ao lago, estacionamento para usuários, acessos para o subsolo e entrada principal para a secretaria passando sob a escultura que marca a grande praça de entrada.

2. Picadeiro central e entrada do público, com acesso pela avenida Projetada onde estão previstos, o estacionamento para 3.000 veículos, as entradas para as exposições e picadeiro para 30.000 espectadores, e salão coberto para julgamento.



3. Exposição de animais.

Na organização desses espaços o edifício da Secretaria é proposto como o único volume que se destaca em todo o Parque. Está localizado numa colina sobre uma grande praça que vai desde o estacionamento junto ao lago, até o picadeiro central. Procura êle integrar-se à paisagem, e na verdade, à primeira vista, quase não chega a caracterizar um edifício. Há uma sensação de que êle não ocupa o terreno e a intenção é a de manter sempre abertas, as grandes visuais sobre a paisagem.



Na grande praça, o edifício, a escultura da entrada e as tôres de iluminação do picadeiro, definem a composição.

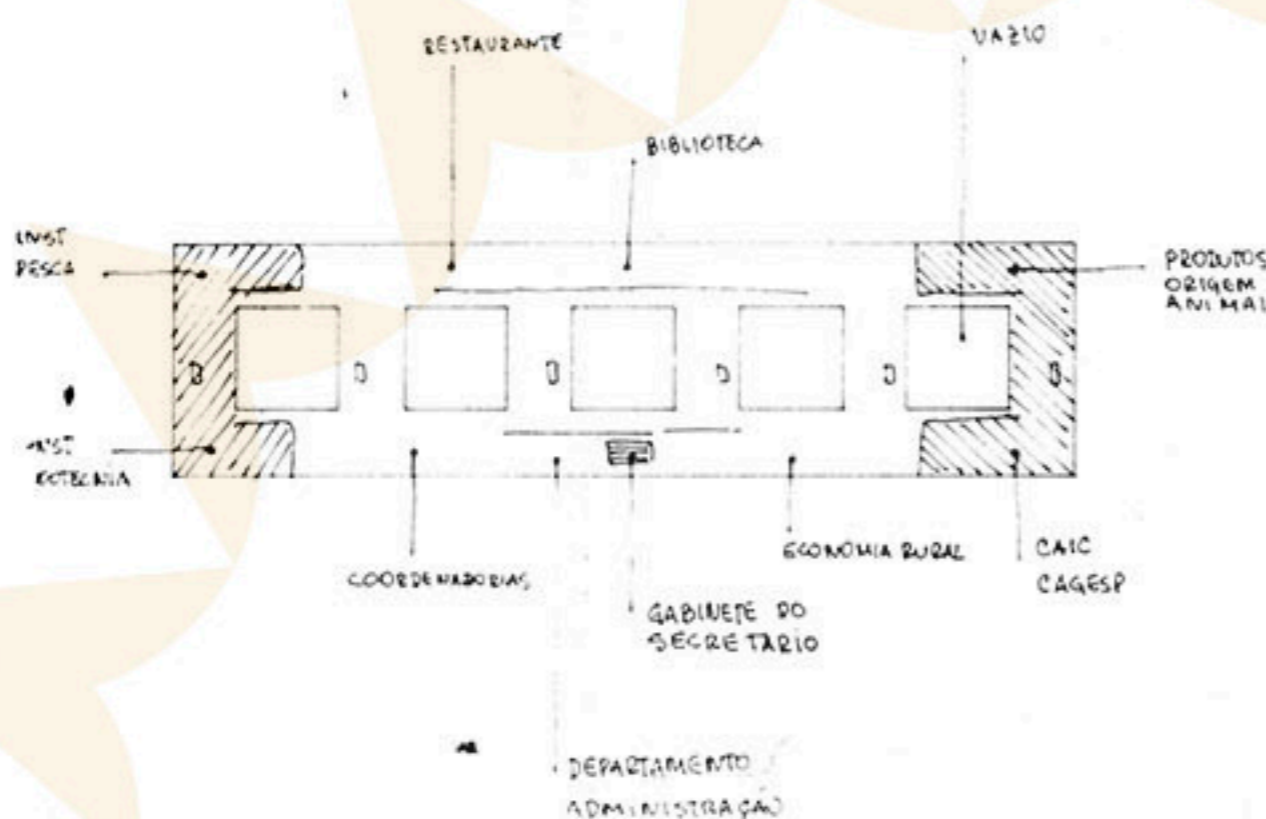
O edifício da Secretaria

Compõe-se de seis blocos ligados horizontalmente duas vezes, uma no subsolo, outra na cobertura, formando na verdade um só edifício.

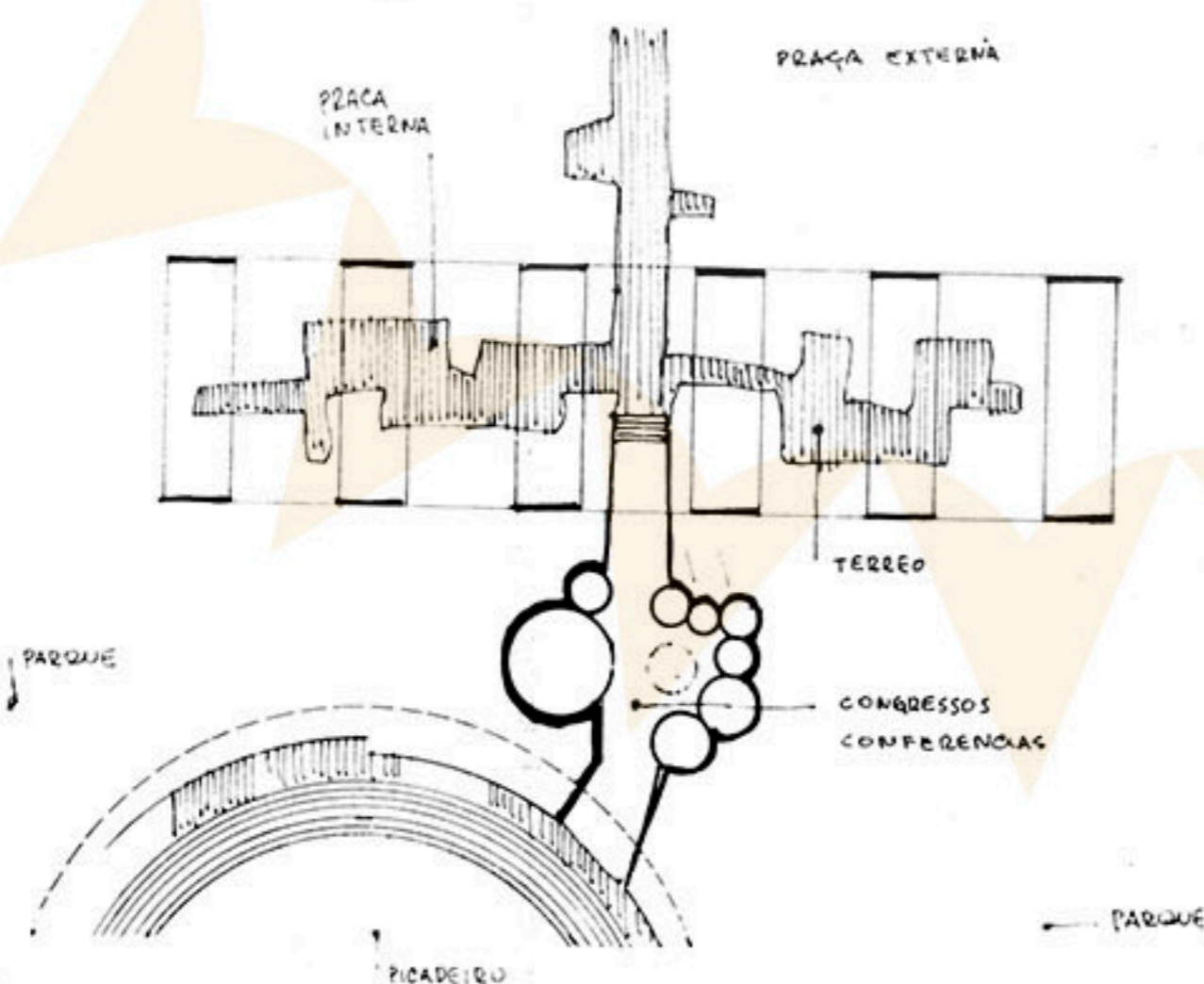
No subsolo estão localizados os serviços gerais, ga-

ragens, depósitos, além dos arquivos e protocolo. Nos seis blocos, de maneira singela, estão dispostos os programas dos vários departamentos. Na cobertura, o gabinete do secretário, interligado aos comandos dos vários departamentos, estabelece o funcionamento de toda máquina administrativa, justificando a solução adotada.

Os 258 metros de comprimento do pavimento da cobertura poderiam representar excessivas distâncias nas circulações horizontais, mas na verdade, as chefias e comandos dos vários setores estão agrupados no centro e em torno do gabinete do secretário, prevendo-se nas duas extremidades serviços que, pela natureza de suas funções, se comunicam quase que exclusivamente com os pavimentos inferiores reduzindo assim a idéia de circulações exageradas.



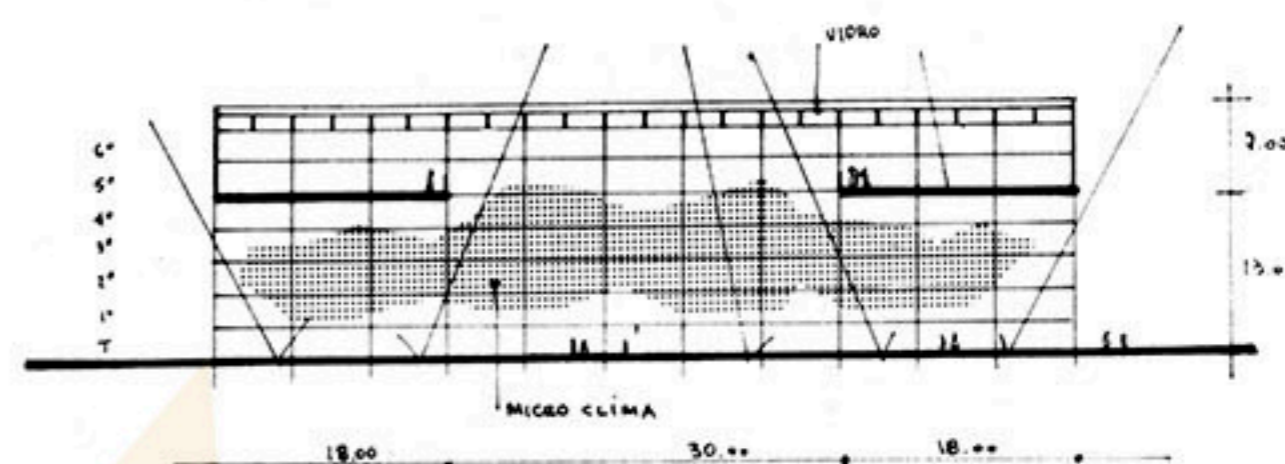
Todo o setor para congressos e conferências foi localizado no subsolo, fora da projeção do edifício, ligando picadeiro central à praça do edifício. O acesso diretamente da praça garante total independência possibilitando seu grande uso, inclusive fora dos horários normais dos serviços administrativos. Uma grande abertura circular possibilita a iluminação e ventilação natural do Atrium para onde estão voltados: o grande auditório, os menores, as salas de reuniões e debates com todos os anexos. O prolongamento leva à tribuna nobre do picadeiro central.



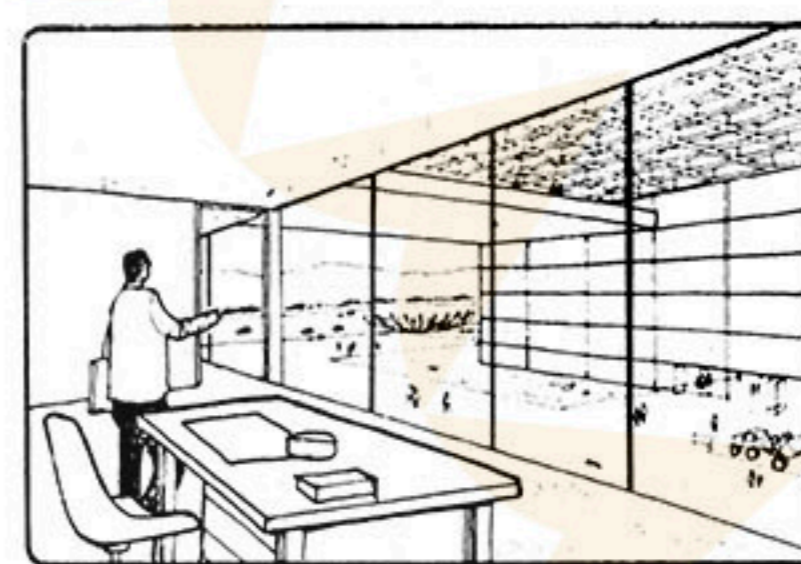
O grande térreo funciona como praça abrigada onde os blocos dos elevadores orientam as circulações para os diferentes setores administrativos. Os blocos são encaixilhados até o nível da praça, todavia, junto aos elevadores, nas duas faces de cada bloco, abrem-se os caixilhos deixando livre largas passagens permitindo total interligação entre os vários térreos e os espaços que caracterizam a praça.

A solução do edifício, com seus trinta metros corridos de iluminação zenital na cobertura, definem prática-

mente as condições de "um micro clima", garantindo para as salas de trabalho uma nova noção de conforto e oferecendo condições ideais de iluminação, temperatura, proteção aos ventos, simplificando sobremaneira os detalhes de vedação e possibilitando um sistema de caixilhos, bastante simplificado.



A distância entre os blocos (30 metros) permitem ainda para todas as salas de trabalho, vistas abertas à paisagem do parque.



Exposições e abrigo dos animais

Em termos de estudo preliminar, os recintos de exposição e abrigo de animais resultaram na preocupação de integrar esses ambientes ao grande parque, propondo espaços e circulações em vista da frequência de grandes multidões. Esses abrigos têm como cobertura passarelas de circulação de público. Os animais poderão estar confinados ou soltos em pequenas áreas. Nessas áreas e ao longo das passarelas foi prevista uma vegetação para promover sombras e principalmente para condicionar uma ambientação mais adequada à diversidade de tipos de animais a serem expostos. O abastecimento, limpeza e acessos se farão por circulações específicas, que atendem aos abrigos de animais, aos depósitos de forragens, aos reservatórios de água e aos dois silos verticais.

O acesso dos animais ao picadeiro central se processa por rampas laterais sem qualquer conflito com a movimentação do público. Além dos vários bares que serão estudados no parque, no próprio picadeiro estão previstos grandes restaurantes populares e sanitários públicos. A iluminação do picadeiro central para representações noturnas será atendida por três torres de 40 metros de altura que deverão ser equipadas para iluminar espetáculos tipo "show", rodeio, etc.. A pista de julgamento coberta se comunica com o picadeiro central e com as áreas de exposição dos animais. As duas descobertas estão localizadas uma em cada ala da área com arquibancadas para 5.000 espectadores e sob as quais se localizam os alojamentos e cantinas dos peões.

